

# CASAS DO POVO

COM A  
NOSSA

# POPULAÇÃO



Região Autónoma  
da Madeira  
Governo Regional



SETEMBRO DE 2020



ESTA REVISTA FAZ PARTE INTEGRANTE DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS E NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE.

## HOMENAGEM À MADEIRA DE VERDADE



O Governo Regional, através da Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural, em parceria com o DIÁRIO, homenageia hoje as 42 Casas do Povo da Região Autónoma da Madeira, seus dirigentes e voluntários, pelo grande e estoico trabalho que desenvolvem ao longo de décadas junto das suas populações e no progresso das comunidades rurais.

As Casas do Povo da Região Autónoma da Madeira são centros de desenvolvimento social, cultural e rural que revisitam e reinventam as noções de cultura, da comunidade e da memória.

Ao longo dos tempos, desde 1982 com forte aposta do Governo Regional, têm desenvolvido um trabalho meritório e fundamental em prol das populações, de grande proximidade, através de todo um conjunto de atividades, das quais se realçam iniciativas vocacionadas para a formação profissional e sociofamiliar, e ações de cariz tradicional, sociocultural, desportivo, recreativo e de ocupação dos tempos livres.

Ciente do papel que estas associações de-

sempenham na integração da população menos favorecida na sociedade, bem como na divulgação e preservação da cultura madeirense, o Governo Regional, com esta revista, enaltece o espírito de missão dos seus dirigentes e colaboradores no apoio às populações mais carenciadas e na forma como facultam soluções diversas de apoio local.

Através do seu trabalho de proximidade junto das populações, todos aqueles que se identificam com as Casas do Povo esforçam-se por preservar as tradições e o património de cada localidade, promovendo o que de melhor possui, prestando ainda uma grande diversidade de respostas sociais, através de centros de dia e apoios domiciliários, com o singelo objetivo de promover o combate à pobreza e à exclusão social.

As Casas do Povo também se transformaram em locais de convívio e de desenvolvimento de programas de natureza cultural, nomeadamente no âmbito da música, do folclore, da etnografia e do teatro, para além de estarem umbilicalmente ligadas à natureza e às atividades agrícolas,

de acordo com aquilo que preferencialmente se produz em cada localidade, que muitas vezes resultam num conjunto de eventos, que vão ao encontro e satisfação dos seus associados e população, contribuindo muito para a divulgação das localidades onde estão sediadas, expondo os seus focos de diferenciação, como valor acrescentado para a economia local, familiar e solidária.

Com o desenvolvimento económico, social e cultural da Região as funções desempenhadas pelas Casas do Povo foram evoluindo para outras vertentes, todavia mantendo sempre a lógica de serviço às populações, apostando na sua grande maioria em ações de formação nas mais diversas áreas.

Importante para o desenvolvimento rural foi também o papel agregador da Associação de Casas do Povo da Região Autónoma da Madeira (ACAPORAMA) e da Associação para o Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira (ADRAMA), que procuram dinamizar, promover, coordenar e incentivar as atividades desenvolvidas pelos parceiros.



## MENSAGEM MIGUEL ALBUQUERQUE



Assinalar o Dia das Casas do Povo é acima de tudo reconhecer o papel relevantíssimo de um conjunto de entidades – na nossa Terra há 42 Casas do Povo – cuja atividade junto das comunidades locais, quer na Madeira, quer no Porto Santo, é e continuará a ser essencial para o Governo da Região Autónoma da Madeira.

A proximidade à comunidade e às famílias constitui pedra angular da sua ação e uma clara mais-valia no reconhecimento e satisfação de necessidades coletivas e individuais nas mais diversas áreas.

E é neste quadro que as Casas do Povo se constituem como entidades parceiras essenciais à nossa sociedade e ao melhor funcionamento e organização da nossa vida coletiva. Permitam-me, nesta ocasião, que partilhe aquela que entendo ser a expressão sincera e inequívoca do que a experiência governativa me vem ensinando, no que concerne às Casas do Povo.

É para mim evidente, enquanto Presidente do Governo, que as Casas do Povo têm acentuado e têm tido um papel determinante e cada vez mais relevante no apoio, na coesão e na criação de respostas sociais, na formação e na ocupação lúdica e na preservação e difusão de tradições e da cultura do nosso Povo. Contributos e intervenções que, no seu conjunto, concorrem decisivamente para melho-

rar e incrementar a qualidade de vida, não só da nossa população sénior, mas também das nossas crianças e jovens e das famílias.

É igualmente da mais elementar justiça enaltecer o papel das 42 instituições, distribuídas pelos onze concelhos das nossas ilhas, ao nível da promoção dos produtos regionais, da dinamização económica, do desenvolvimento e do investimento local e, não raras vezes, na sequência destes últimos, na criação de postos de trabalho.

As Casas do Povo são e continuarão a ser, por todas as razões enunciadas, merecedoras do apoio e carinho do meu Governo no presente e no futuro.

A par dos contratos-programa, com o objetivo de assegurar o funcionamento e promoção dos respetivos programas anuais de atividades e intervenções, o Governo Regional criou recentemente, como forma de apoiar as famílias, cuja realidade foi violentamente alterada pela pandemia de COVID-19, o programa FAROL.

O FAROL apresenta-se como um importante desafio às nossas Casas do Povo, dado que as mesmas são responsáveis, na qualidade de entidades promotoras ou parceiras do programa, pela gestão e aplicação do respetivo fundo.

Igualmente desafiante será o propósito de aproveitar ao máximo as verbas do futuro Quadro Financeiro Plurianual, que tem nestas

instituições e nas parcerias que congregam importantes atores na dinamização e execução de projetos.

A Região vem apostando no trabalho em rede, de proximidade com a população, para o qual vem contando com a inigualável colaboração das Casas do Povo.

Um trabalho que é e será cada vez mais fundamental, também devido a este tempo de pandemia.

E, nesse sentido, o Governo Regional assegurou, desde o início do presente mandato – outubro de 2019 –, tendo em vista a prossecução das suas atividades, apoios às Casas do Povo da Região na ordem dos 3 milhões de euros.

Estas são instrumentos presentes e comprometidos com um conjunto de respostas diversificadas e abrangentes, que procuram satisfazer o que, enquanto sociedade e indivíduos, temos de mais essencial, assegurando assim um inestimável serviço ao Povo da Madeira e Porto Santo.

A todos os que de forma direta e indireta tornam possível a ação e intervenção das Casas do Povo, o meu muito obrigado por toda a dedicação, empenho e disponibilidade, cientes de que poderão contar no Futuro, como até aqui, com o nosso apoio e compromisso.

**Presidente do Governo  
Regional da Madeira**

# CASAS DO POVO

MENSAGEM HUMBERTO VASCONCELOS

## EXEMPLO PARA A SO



As Casas do Povo da Região Autónoma da Madeira são um marco da nossa vida coletiva e para a nossa vida futura, que precisam de ser lembradas, aplaudidas e saudadas, sobretudo nestes tempos difíceis que enfrentamos.

Estas instituições são um fio condutor muito importante do trabalho comunitário, cultural, social e de integração na sociedade madeirense e, merecidamente, justificam todo o carinho e apoio do Governo Regional, ainda para mais neste ciclo conturbado em que nos encontramos e sem precedentes na nossa existência, por influência de uma cruel pandemia. Mais do que nunca, torna-se imperativo louvar os seus dirigentes, na sua esmagadora maioria voluntários, que trabalham em prol das populações e são um exemplo para a sociedade civil. Todos eles, sem exceção, esforçam-se com o objetivo de fazer o bem ao próximo, orientação que é, também, natural para este Governo Regional.

Mesmo que muitos não o entendam desta forma e que se recusem a reconhecer o projeto mais humano que temos na nossa Região Au-

tónoma, o apoio às Casas do Povo continuará a ser uma clara aposta deste Governo, na promoção de atividades sociais, educativas e culturais, ou na realização de eventos de divulgação das tradições associadas à agricultura e ruralidade.

Mas, para que de uma vez por todas se acabe com as suspeições, é fundamental recordar que a relação do Governo Regional com as Casas do Povo é muito transparente e está plasmada em regulamentos de apoio que são escrupulosamente cumpridos.

Temos um conjunto de verbas que no início do ano projetamos no Orçamento e que transferimos para as Casas do Povo, que são depois escrutinadas em relatórios de atividades e fundamentadas com despesas. Há cerca de 15 anos nada disto era possível, porque não existiam estes contratos tão claros e puros. Havia uma outra realidade, quase a obrigatoriedade de os dirigentes das Casas do Povo colocarem muitas vezes verbas das suas próprias contas para ajudar no desenvolvimento de atividades.

Portanto, é claro que hoje, quando alguém vem falar para investigar as Casas do Povo por alguma transferência de dinheiro não sabe o que anda a fazer em política, porque nem sequer conhece os regulamentos nem as realidades.

Dói ouvir, da parte da oposição, críticas ao trabalho das Casas do Povo e críticas à missão que desenvolvem a favor das populações. Quem pensa assim, quem insinua a existência de logros não está preparado, nunca, para um dia governar a Madeira.

Como forma de esclarecer os mais distraídos, há dois momentos de transferência de verbas para as Casas do Povo e nunca a sobreposição de fundos. Já adiantámos 50% do funcionamento e muito em breve serão liquidados os outros 50%, de forma a que as Casas do Povo consigam ter disponibilidade de tesouraria para fazer face aos compromissos que assumem, através de contratos programa.

Depois, há obrigações decorrentes desses mesmos contratos para que sejam validados,



# CIEDADE CIVIL



despesas e relatórios que são analisados por uma vasta e competente equipa, que confirma se a aplicação do dinheiro foi correta. E se, porventura, houver uma Casa do Povo que não consiga justificar as verbas todas, devolve o dinheiro ao Governo Regional.

Não há, pois, verbas que as Casas do Povo fiquem sem comprovadamente serem gastas e de acordo com as atividades previstas.

Não se confunda também os trabalhos das Juntas de Freguesia com as Casas do Povo. São totalmente diferentes.

É tudo claro, pelo que pretendemos que as Casas do Povo continuem a sentir-se apoiadas em todas as etapas do meritório trabalho que desenvolvem, naturalmente com acesso aos recursos que necessitam para promoverem as diversas ações que asseguram, porque são – é importante vincá-lo – uma das grandes bandeiras da autonomia e parceiras estratégicas na preservação e valorização da nossa cultura, saberes e tradições, bem como no apoio e proteção das nossas populações, com elevado rigor e eficiência.

A um outro nível, lamentavelmente, a pandemia levou ao cancelamento de dezenas de festas promovidas pelas Casas do Povo. Neste difícil ano de 2020 apenas se realizaram a VI

Mostra da Poncha e do Mel (Serra de Água) e a XXIV Exposição Regional da Anona (Faial) e o consumo dos produtos regionais, que está bem patente em todas as organizações, obrigou o Governo Regional a reinventar todo o processo, para que se continuasse a apelar ao consumo do que é nosso, tocando em todas as áreas do sector primário, com campanhas de divulgação dos nossos produtos, chamando a atenção dos consumidores para a agricultura, que em tempo de crise foi um exemplo.

No decorrer destes novos tempos, houve resultados muito positivos, que nos orgulham, um crescimento claro na valorização dos produtos regionais, fora do canal Horeca, também devido à colaboração das Casas do Povo, que não se coibiram de continuar a divulgar o que é nosso e as nossas tradições.

Para o ano, se tudo correr bem, voltaremos em força, com a realização dos eventos, para que os agricultores continuem a ser ajudados, também como resultado da profícua parceria entre o Governo Regional e as Casas do Povo na valorização da agricultura madeirense e no aparecimento de jovens para o sector primário, que tem sido uma esperançosa realidade. Gostaria ainda de lembrar que a 11 de Janeiro deste ano realizámos uma reunião geral com

as direções das Casas do Povo da Madeira, na Escola Agrícola da Madeira, em São Vicente, onde apresentámos um projeto que visava proporcionar às famílias um conjunto de atividades intergeracionais, com o propósito de ajudar a desenvolver o mundo rural, dos quais destacaria a aposta no teatro, num ciclo de cinema português, para transmitir alegria às nossas populações, ou ainda na realização de eventos ligados às tecnologias, através da Internet que se tornou indispensável no nosso dia a dia e que nos liga ao mundo.

Infelizmente, também neste particular, a pandemia condicionou fortemente as nossas vidas e adiou as iniciativas programadas e que, na altura, sentimos, entusiasmar aqueles que se dedicam a esta nobre causa. Asseguro, no entanto, que não foram esquecidas e que serão certamente recuperadas, com o sentido de acrescentar e fazer sempre mais em prol da nossa comunidade, através de uma política de proximidade da qual nunca abdicaremos.

**Secretário Regional  
de Agricultura e  
Desenvolvimento Rural**

MENSAGEM AUGUSTA AGUIAR

## CASAS DO POVO DESEMPENHAM UM PAPEL SOCIAL CADA VEZ MAIS RELEVANTE

**“Todos são chamados a colaborar, e as Casas do Povo já demonstraram que dizem sempre presente quando são chamadas a intervir no apoio à população. O meu sentido e reconhecido obrigada a todas as Casas do Povo”, diz Augusta Aguiar.**

“As Casas do Povo, sobretudo agora, quando os desafios sociais são muitos, assumem um papel social de destaque nas comunidades sob a sua influência geográfica.

O Governo Regional da Madeira tem nas Casas do Povo, espalhadas por todo o território regional, parceiros ativos na gestão e atribuição de apoios sociais, no âmbito dos Fundos criados para fazer face aos reflexos negativos da pandemia de COVID-19 na vida dos cidadãos. Ao mesmo tempo, é reforçada a sua importância nas respostas sociais já existentes, de que se pode realçar os Centros de Dia e de Convívio, a prestação de variados apoios domiciliários, a entrega de refeições aos mais desprotegidos e a constituição de empresas de inserção social, entre muitas outras atividades solidárias”, realça Augusta Aguiar, Secretária Regional de Inclusão Social e Cidadania.

As Casas do Povo, desde a sua génese, contribuíram de forma decisiva para o desenvolvimento local integrado, dando um relevante contributo nas áreas de apoio às famílias, aos idosos e às crianças e jovens. Contributo esse que é fundamental continuar a fomentar, de forma a constituir mais uma ferramenta de apoio ao dispor dos cidadãos no desafio presente e futuro de combate à crise social e económica.

Consciente dos efeitos nefastos da pandemia, e de modo a minorar o impacto social, o Governo Regional implementou, desde o primeiro momento, todo um conjunto de medidas para apoiar os cidadãos e as empresas da Região Autónoma da Madeira.



**Augusta Aguiar, Secretária Regional de Inclusão Social e Cidadania, acompanhada por Ricardo Vasconcelos, Presidente da Casa do Povo da Camacha.**

No atual contexto social e económico, o Governo Regional, através da Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania, desenvolveu diversas medidas, designadamente a criação do Fundo de Emergência para Apoio Social (FEAS) e o Fundo de Apoio Regional a Organizações Locais (FAROL), destinados ao apoio social das famílias madeirenses e porto-santenses, cujos rendimentos foram afetados pela pandemia, e ambos os fundos têm nas Casas do Povo entidades parceiras para a respetiva operacionalização.

Com a publicação do Decreto Regulamentar Regional n.º 30/2020/M, de 8 de maio, que procede à transferência com caráter excecional e temporário do setor do desenvolvimento local para a Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania, as Casas do Povo adquirem um estatuto ainda mais estratégico na dinamização das ações sociais necessárias a contrariar os efeitos económicos e sociais da pandemia na vida da população madeirense e porto-santense.

As Casas do Povo têm um conhecimento pro-

fundo da realidade local das populações, desenvolvendo um trabalho meritório e contínuo de grande proximidade, pelo que foram chamadas a um trabalho em rede na implementação dos fundos de apoio social criados pelo Governo Regional de combate ao impacto negativo da pandemia no dia a dia dos cidadãos. “O Governo Regional reconhece e agradece a todas as Casas do Povo o trabalho desenvolvido ao longo de décadas junto da população madeirense e porto-santense e continuará a apoiar estas instituições, seja através de protocolos ou de parcerias, sempre com o objetivo primordial de dotar os cidadãos dos meios necessários para uma maior e melhor qualidade de vida. Um dos objetivos primordiais do Governo Regional é garantir sempre a proteção social de cada cidadão, com um enfoque ainda maior nos que estejam numa situação de maior vulnerabilidade social. O foco é, e será sempre, a inclusão local para uma região cada vez mais solidária e coesa”, conclui Augusta Aguiar, Secretária Regional de Inclusão Social e Cidadania.

FEAS

# FUNDO DE EMERGÊNCIA PARA APOIO SOCIAL



Concelho	Instituição	Freguesias	Total
Funchal	Casa do Povo de São Gonçalo	São Gonçalo	150 000,00 €
	Casa do Povo de São Roque	São Roque	250 000,00 €
Santa Cruz	Casa do Povo da Camacha	Todas	450 000,00 €
<b>TOTAL</b>			<b>850 000,00 €</b>

O Fundo de Emergência para Apoio Social (FEAS) tem o valor de 5 milhões de euros. A sua criação pelo Governo Regional é uma medida única e diferenciadora a nível nacional, e surge pela necessidade de apoiar a população que sofreu uma diminuição dos seus rendimentos por situações advindas dos efeitos da pandemia no mercado do trabalho, nomeadamente lay-off e outras medidas sucedâneas, que implicam uma perda de poder de compra e de cumprimento dos compromissos financeiros por parte das famílias.

A gestão do FEAS é da responsabilidade da Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania, em cooperação com 16 entidades, contemplando todos os concelhos da Região. Destas, três são Casas do Povo, nomeadamente a de São Gonçalo, São Roque e Camacha, responsáveis por um total de 850 mil euros, a serem distribuídos por agregados familiares do concelho do Funchal e Santa Cruz.

Os apoios atribuídos através do Fundo destinam-se à aquisição de géneros alimentícios e outros bens de primeira necessidade, bem como para apoiar o pagamento de despesas com saúde, tais como consultas médicas, aquisição de medicamentos, realização de exames e diagnósticos médicos e ajudas técnicas (a exemplo de óculos e próteses); de despesas com estudantes, designadamente propinas e rendas com a habitação de estudantes deslocados, dentro ou fora da Região; de rendas (incluindo o condomínio); de empréstimos bancários à habitação e respetivos seguros obrigatórios; e de despesas com combustível, água, eletricidade, gás e comunicações, entre outras que se revelem imprescindíveis ao bem-estar do agregado familiar.

As Casas do Povo de São Gonçalo, de São Roque e da Camacha, por sua vez, já apoiaram cerca de mil pessoas, com pagamentos efetuados na ordem dos 200 mil euros.

A atribuição dos apoios aos agregados familiares elegíveis para o FEAS decorre, nesta primeira fase, até 31 de dezembro de 2020.

FAROL

# FUNDO DE APOIO REGIONAL A ORGANIZAÇÕES LOCAIS



O Fundo de Apoio Regional a Organizações Locais (FAROL) está dotado de uma verba global de 500 mil euros, cuja atribuição é da responsabilidade de 13 Casas do Povo, entidades promotoras, e as restantes 29 Casas do Povo da Região Autónoma da Madeira são entidades parceiras.

A entrega dos apoios às famílias iniciou-se no passado mês de agosto e, até ao momento, já foram atribuídos apoios a mais de 2200 pessoas, provenientes de todos os concelhos da Região, num montante de, aproximadamente, 50 mil euros.

Embora as candidaturas das entidades promotoras contemplem maioritariamente a distribuição de géneros alimentícios ou de refeições confeccionadas às famílias que atravessam um momento menos favorável, está também prevista a atribuição de material informático.

Os pedidos de apoio também se mantêm, nesta primeira fase, até dezembro de 2020.



Fundo de Apoio Regional a Organizações Locais (FAROL)

CONCELHO	CASA DO POVO (Promotora)	Valor Atribuído	CASA DO POVO (Parceiros)	
FUNCHAL	SÃO ROQUE SANTO ANTÓNIO SANTA MARIA MAIOR SÃO GONÇALO SÃO MARTINHO	209 000,00 €	São Roque	Monte
			Santa Maria Maior	Intaulado Coração de Maria
			São Gonçalo	
			São Martinho	
CÂMARA DE LOBOS	QUINTA GRANDE CURRAL DAS FREIRAS	66 900,00 €	Quinta Grande	Câmara de Lobos
			Estreito de Câmara de Lobos	Jardim da Serra
			CURRAL DAS FREIRAS	
PONTA DO SOL RIBEIRA BRAVA CALHETA	PONTA DO SOL	63 000,00 €	Ponta Do Sol	Ribeira Brava
			Campanário	Serra de Água
SANTANA	ARCO DE SÃO JORGE ILHA	14 000,00 €	Calheta	Fajã da Ovelha
			Ponta do Prango	Paul do Mar
			Arco de São Jorge	São Roque do Faial
MACHICO	ÁGUA DE PENA	41 000,00 €	Santana	São Jorge
			Ilha	
SANTA CRUZ	CAMACHA	80 900,00 €	Água de Pena	Cançal
			Porto da Cruz	Santo António da Serra
			Machico	Santa Cruz
SÃO VICENTE PORTO MONIZ	PONTA DELGADA	15 000,00 €	Camacha	Santa Cruz
			Gaula	Santo da Serra
PORTO SANTO	ILHA	10 000,00 €	Cançal	
			Ponta Delgada	São Vicente
			Porto Moniz	Boe Ventura
			Nossa Senhora da Piedade	
<b>TOTAL</b>		<b>500 000,00 €</b>		

# Apoie os agricultores madeirenses.

## Consuma o que é nosso!





## HISTÓRIA

# 87 ANOS DE VIDA(S)

**As Casas do Povo foram criadas em 1933. E muito fizeram ao longo de uma rica história, sempre em prol das populações**

As Casas do Povo foram criadas pelo Decreto-Lei n.º 23 051, de 23 de Setembro de 1933, como peça chave da organização corporativa do trabalho rural. Funcionavam como organismos de cooperação social, dotados de personalidade jurídica, destinando-se a colaborar no desenvolvimento económico-social e cultural das comunidades locais, bem como a assegurar tanto a representação profissional como a defesa dos legítimos interesses dos trabalhadores agrícolas. Assumiram, também, a função de realizar a previdência social de todos os residentes na sua área de atuação.

A área de atuação territorial de cada Casa do Povo, como norma, seria correspondente a uma ou mais freguesias, dentro de um concelho. Agrupavam-se em federações regionais e estas, por sua vez, na Corporação da Lavoura. O Estado apoiava as Casas do Povo e velava pelo prosseguimento dos seus fins através de uma Junta Central.

A partir de 1982 e de acordo com a Lei n.º 4/82, de 11 de Janeiro, as Casas do Povo passaram a ter o estatuto jurídico de pessoas coletivas de utilidade pública, de base associativa, tendo como finalidade o desenvolvimento de atividades de carácter social e cultural e a cooperação com o Estado e com as autarquias locais, com vista à resolução de problemas que afetem a população local.

Atualmente, entre outras, as atividades das Casas do Povo consistem, principalmente, no apoio a idosos e a crianças, na ocupação dos tempos livres e na promoção do convívio entre a população, com a organização de equipas e de torneios desportivos para as crianças e jovens e com a realização de eventos e de atividades culturais, musicais e lúdicas. Já o início da história das Casas do Povo da Região Autónoma da Madeira remonta a 2 de outubro de 1936, com a fundação da Casa do Povo de Santo António.

A orografia da Ilha e o afastamento de muitos núcleos populacionais contribuíram para a criação de mais 41 Casas do Povo ao longo dos tempos.



# CASAS DO POVO

## MENSAGEM SÉRGIO OLIVEIRA

A ACAPORAMA é uma associação sem fins lucrativos de Utilidade Pública, criada a 5 de abril de 1991, que tem atualmente como suas associadas as 42 Casas do Povo que existem nas diversas freguesias da Região Autónoma da Madeira.

Nesta data especial que sinaliza a importância destas instituições que promovem e fomentam uma relevante atividade junto das comunidades, é também justo destacar o papel altruísta de todos os dirigentes, colaboradores e parceiros individuais que, de forma voluntária e gratuita, dedicaram e dedicam o seu tempo à causa pública, em prol da comunidade em geral e das suas Casas do Povo.

A Associação das Casas do Povo da Madeira representa aproximadamente 7880 associados individuais, distribuídos pelas 42 Casas do Povo da Região. Ao longo destes 29 anos, procurou sempre organizar, promover, coordenar e desenvolver atividades direcionadas para as Casas do Povo com benefícios diretos para as comunidades locais. Durante este percurso, a nossa Associação passou por alguns contratemplos, sofreu as necessárias metamorfoses e hoje, vigora uma capacidade de resposta e de dinamismo suficientes para enfrentar os desafios do futuro.

Há dois anos, os órgãos sociais que gerem a ACAPORAMA instituíram como prioridades a requalificação e a otimização dos recursos da instituição e, em simultâneo, apostar na credibilização do seu funcionamento como instrumento de desenvolvimento local, em parceria com as Casas do Povo, numa relação de proximidade e de cooperação mútua. O reforço do trabalho em rede com os intervenientes locais e a união de esforços com as associadas da ACAPORAMA, tem possibilitado a viabilização de projetos e o surgimento de novas valências para as populações no âmbito cultural, desportivo, formativo e socioeconómico. São estas 4 áreas de intervenção que caracterizam a missão e os objetivos dos Planos de Ação das Casas do Povo da RAM e que a ACAPORAMA acompanha através das atividades que desenvolve e dos projetos que disponibiliza aos seus associados.

A nossa cultura, as nossas tradições, a nossa história e os nossos saberes, são diariamente trabalhados e desenvolvidos nas diferentes 42 Casas do Povo da Madeira. Estas instituições promovem as suas localidades e contribuem para uma integração cívica e cultural das populações. Todavia, nem sempre potenciam a comunicação e a difusão do trabalho que fazem. Ciente desta realidade, a ACAPORAMA organiza desde há 26 anos o evento "Vamos Cantar os Reis". Este festival de grupos tradicionais e etnográficos integra o Programa de Festas de Natal e do Fim de



Ano e promove o enaltecimento da cultura, das tradições e hábitos madeirenses, favorecendo o convívio entre o público madeirense e o turismo que nos visita. Este evento continua a ser uma demonstração da diversidade cultural que a Casas do Povo desenvolvem nas suas localidades e uma oportunidade que tem sido dada aos 17 grupos de folclore que tiveram a sua génese nas Casas do Povo da Madeira.

Outro evento que permitiu difundir as tradições culturais, os produtos gastronómicos locais, o artesanato e a apresentação de diversos grupos musicais formados nas Casas do Povo, foi o "Arraial das Casas do Povo" que, recorde-se, teve a sua primeira edição no ano de 2019 e foi organizado pela ACAPORAMA em parceria com a ADRAMA.

Este evento contou com a participação de 23 Casas do Povo da Região e funcionou como uma montra do trabalho desenvolvido por estas instituições, incluindo projetos sociais implementados nas localidades e as atividades formativas. O arraial proporcionou mo-

mentos de convívio e de lazer, de partilha de vivências culturais e fomentou a participação cívica de toda a população, servindo ainda para que os associados tivessem a oportunidade de angariar fundos importantes para o progresso das suas atividades e apoio nos custos de funcionamento das mesmas.

No que concerne ao desporto e lazer, a ACAPORAMA organiza o Campeonato de Futsal das Casas do Povo que reuniu equipas de 17 associados na 5ª edição 19/20. Este campeonato que é homologado pela Federação Portuguesa de Futebol, através da Associação de Futebol da Madeira, possibilita a manutenção de hábitos de vida saudáveis a diversos atletas amadores que, ao fim do dia de trabalho, praticam desporto e convivem entre si.

Esta saudável competição desportiva tem tido a particularidade de promover a inclusão social, através da participação direta de uma equipa de reclusos do Estabelecimento Prisional do Funchal e tem conferido uma interessante interação dos sócios, simpatizantes e atletas das Casas do Povo participantes,



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

conforme atesta a considerável afluência de público nos recintos desportivos, o que tem permitindo uma crescente dinamização das economias locais.

Na vertente sócio formativa, a Academia de Formação da ACAPORAMA está ao serviço das Casas do Povo desde 2010. Há 2 anos, passou por um processo de renovação, acreditação e uniformização dos seus procedimentos e presentemente é um precioso instrumento de enriquecimento pessoal e de valorização dos seus associados que privilegia as ações formativas apropriadas e ajustadas às necessidades da população e ao mercado de trabalho local.

Na conjuntura concorrencial atual, a Academia das Casas do Povo descentralizou as oportunidades e as ofertas formativas e tem-se posicionado como uma referência de qualidade ao nível da formação de proximidade. Este posicionamento tem sido alcançado através do trabalho efetuado em articulação com as Casas do Povo, o que permitiu melhorar a prática e a estratégia pedagógica com evidentes benefícios na qualificação profissional e no melhoramento dos níveis de educação e de formação da população local. Em 2019 a Academia de Formação certificou 26 cursos em diferentes áreas e 18 workshops, abrangendo 362 formandos de 14 distintas Casas do Povo da RAM.

No presente ano de 2020, a COVID-19 afetou de forma abrupta e imprevista todas as atividades económicas, sociais e culturais a nível mundial. A formação profissional e a Academia de Formação da ACAPORAMA não foram exceção. Nesta fase, a ACAPORAMA através das suas valências e em parceria com as Casas do Povo, trabalha com o propósito de apoiar e ajudar toda a população e transformou este período numa oportunidade para desenvolver outros projetos de proximidade, de ensino e de formação à distância.

Este foi também um período em que prestamos apoio às Casas do Povo na elaboração dos Planos de Contingência e disponibilizamos informação atualizada sobre as normas e procedimentos a adotar na presença de casos suspeitos de COVID-19, em consonância com as indicações das autoridades de saúde. Outra responsabilidade da ACAPORAMA prende-se com a dinamização socioeconómica dos territórios rurais, de forma a incrementar um modelo de desenvolvimento económico mais sustentável e onde as centralidades e as instituições locais privilegiem a inovação e a cooperação entre si, alicerçada numa Estratégia de Desenvolvimento Local de Base Comunitária. O DLBC é uma abordagem territorial, através do qual são implementadas estratégias que visam o desenvolvimento, a diversificação, a competitividade da economia e a melhoria das condições de vida das populações.

A zona de intervenção da ACAPORAMA cor-

responde à totalidade dos concelhos de Câmara de Lobos, Machico, Santa Cruz e Porto Santo, abrangendo 16 freguesias, 105.982 habitantes (40% da população residente na RAM de acordo com os censos 2011) e uma superfície de 244,47 km<sup>2</sup> (31% da superfície total da RAM).

O Grupo de Ação Local (GAL) que a ACAPORAMA dinamiza, orientou no âmbito da Medida 19 um "envelope" de apoio financeiro na ordem dos 7,5 M€, distribuídos por 4 submedidas. Até à presente data, o GAL ACAPORAMA lançou 6 Avisos recebendo um total de 139 candidaturas. Numa altura em que as candidaturas do 6º aviso encontram-se em fase de análise, a taxa de compromisso ronda os 85%.

Em relação ao futuro, as pretensões são as de que podemos e temos capacidade para continuar a ajudar a desenvolver a melhoria das condições de trabalho e de oportunidades dos nossos associados.

Nesta matéria, a ACAPORAMA tem capacidade para ser referência nas políticas de desen-

volvimento local e das comunidades, através da promoção e dinamização dos apoios comunitários que se avizinham. Todavia, queremos ser mais ambiciosos e abranger outros recursos e fundos para disponibilizar aos associados da ACAPORAMA e a outros parceiros locais, de modo a potenciar a economia social e apoiar projetos válidos que criem riqueza na economia regional.

Vamos continuar a facilitar e a promover o diálogo entre o GAL da ACAPORAMA e os parceiros locais, por forma a incentivar o surgimento de promotores com projetos credíveis e que beneficiem o desenvolvimento socioeconómico das 4 zonas de intervenção.

Se deixarmos uma ACAPORAMA melhor do que a encontrámos, teremos consumado o nosso dever perante os associados e a sociedade. Aí teremos a melhor recompensa que se pode alcançar, ou seja, a satisfação de dever cumprido.

**Presidente  
da ACAPORAMA**



# CASAS DO POVO

## MENSAGEM HENRIQUE SILVA



A ADRAMA possui na sua composição 17 Casas do Povo dos 6 concelhos da nossa área de intervenção. A génese destas instituições - associadas de vital importância - remonta a 1933 quando foram constituídas - após o Decreto-lei N.º 23 051 de 23 de setembro - como organizações corporativas do Estado Novo, dotadas de personalidade jurídica e com objetivo de colaborarem no desenvolvimento económico, social e cultural das comunidades locais, bem como assegurar a representação profissional e a defesa dos legítimos interesses dos trabalhadores agrícolas, sendo o Estado o principal responsável através de um organismo denominado Junta Central das Casas do Povo.

De salientar que estes organismos também assumiram a função de realizar a previdência social de todos os residentes na sua área de atuação, entre as quais, por exemplo, a gestão do Abono de Família, uma medida inovadora criada pelas entidades governativas dessa época.

Após o 25 de abril e até hoje, podemos afirmar que no nosso país, as Casas do Povo perderam muito da sua essência e dinamismo, mas felizmente em 1982 e na nossa Região Autónoma, em boa hora e com o Decreto-lei n.º 4/82 de 11 de janeiro, foi possível incutir

outras dinâmicas, dotando as respetivas instituições com estatuto jurídico de pessoas coletivas de utilidade pública e de base associativa.

A estrutura dos seus corpos sociais integra uma Assembleia Geral, uma Direção e um Conselho Fiscal que, anualmente, têm a responsabilidade e o compromisso de elaborar um Plano de Atividades e um Orçamento, sendo a sua aprovação efetuada no ano económico seguinte, validado e homologado pelo gabinete de contabilidade credenciado e organismo oficial responsável pelos contratos programados assinados.

É de louvar todo o trabalho realizado por centenas de voluntários - e são quase 900 - e de dirigentes em toda a Madeira que, ao longo de dezenas de anos, desenvolvem atividades de carácter social, cultural, desportivo e de lazer, indo também ao encontro da resolução de problemas que afetam a sua população local. São inúmeras as atividades desenvolvidas em toda a Região pelas Casas do Povo. Por exemplo, no campo cultural, são muitos os Grupos Folclóricos alocados que preservam a etnografia, os usos e costumes do nosso povo e divulgados pelo nosso país e pelo estrangeiro.

Também são muitos os eventos em que

somos parceiros e responsáveis pela organização em toda a Região, apostando na divulgação dos nossos produtos regionais e respetivas tradições, conforme se pode constatar em cartazes tão conhecidos como a Festa da Anona, Festa do Limão, Festa do Pero, Festa da Cana, Festa da Banana, Festa da Cereja, Festa da Castanha, Festa da Lapa, Festa do Atum e Gaiado, Sabores Tropicais, Festa da Sidra, Arraial das Casas do Povo, 24 Horas a Bailar, Feira Agropecuária, Festival da Truta, Festa do Rum e outras.

Além do teatro, temos diversos grupos musicais, bandas filarmónicas e grupos corais que fazem parte das respetivas instituições. No campo desportivo e em toda a ilha, existe um torneio de Futsal que envolve mais de 300 pessoas, permitindo além do bem-estar e saúde, a socialização dos participantes.

Na área social são muitas as Casas do Povo que têm à sua responsabilidade Centros de Convívios e de Dia nas suas freguesias e concelhos, assumindo ainda a responsabilidade dos tele alarmes, permitindo aos idosos que vivem sozinhos uma melhor segurança no seu dia a dia nas suas habitações.

A previdência social continua igualmente a fazer parte dos planos de ação das nossas entidades, das quais algumas possuem es-



tatutos de IPSS. Como é do conhecimento público, estão em curso os programas FEAS e o FAROL que são acompanhados e dinamizados juntos da nossa população, indo ao encontro da desproteção social e outras necessidades das famílias em situações resultantes da pandemia do COVID-19.

Por outro lado e na área da educação, são muitos os alunos que infelizmente não possuíram oportunidades enquanto jovens para frequentarem os estabelecimentos de ensino. Assim e hoje em dia, estas pessoas têm no ensino recorrente uma oportunidade de melhorar as suas competências, sendo também de realçar que diversas Casas do Povo dão apoio aos nossos lusodescendentes, acolhendo os mesmos na nossa língua e outros apoios identificados.

Podemos concluir que o trabalho realizado em toda a Região tem um público alvo que ultrapassa as 30 mil pessoas, envolvendo mais de 3000 voluntários.

Para ser dirigente de uma Casa do Povo é requisito obrigatório sentir e gostar daquilo que se faz, assumir um compromisso voluntário em prol da população e não utilizar a instituição para atingir objetivos pessoais, mediaticismo, vaidade e oportunismo.

Nos próximos tempos e face à situação pandémica em que vivemos, é nosso dever e obrigação ir ainda mais ao encontro das necessidades da nossa população e de todos, mas mesmo todos, encontrar soluções para superar os desafios difíceis que se avizinham. Será esse também o trabalho da Associação para o Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira (ADRAMA) que foi constituída a 16 de agosto de 1994 e que tem 13 Casas do Povo como outorgantes: Calheta, Campanário, Faial, Ilha, Ponta Delgada, Ponta do Sol, Porto Moniz, Ribeira Brava, Santana, São Jorge, São Roque do Faial e São Vicente.

Esta instituição surgiu como resposta ao envelhecimento das populações, ao êxodo dos jovens qualificados, ao abandono da agricultura e ao baixo investimento nas zonas rurais. Através das Casas do Povo e graças à implementação do Programa Comunitário LEADER que veio colmatar a necessidade de um instrumento financeiro que pudesse ser utilizado para melhorar as condições de vida das populações locais, a ADRAMA conseguiu com alguma facilidade identificar e responder às reais necessidades de cada concelho na sua área de intervenção.

Continuar a ajudar sempre ao lado das Casas do Povo e das populações, mormente as mais desfavorecidas, é um ponto de honra e o futuro da ADRAMA, instituição que foi declarada entidade de utilidade pública pelo Governo Regional da Madeira, através da Resolução n.º 1661/2001 de 14 de dezembro de 2001.

**Presidente  
da ADRAMA**



# CASAS DO POVO



## Água de Pena

Sítio da Igreja, Estrada Regional 237,  
Água de Pena, Machico  
**Contacto:** 291 963 238  
[www.facebook.com/  
Casadopovoaguapena](http://www.facebook.com/Casadopovoaguapena)



Presidente:  
Fátima Belo



### Enquadramento institucional

Atividade iniciada a 24 de abril de 1993. Um ano depois, a 27 de abril, teve lugar a primeira tomada de posse. Foi equiparada a IPSS em dezembro de 2018.

### Números da Casa

Anualmente, a Casa do Povo de Água de Pena mobiliza 2.123 pessoas. Com 3 funcionários, sendo um deles ao abrigo do programa PA-RESS, conta ainda com 14 voluntários e outros 40 elementos pertencentes ao Grupo de Danças e Cantares.

### Eventos & Atividades

Visitas aos domicílios aos presépios; Semana da Prevenção da Saúde; Feira do Livro; Marchas e Ceia de São João; Dia dos Avós; Semana Idoso Ativo; Participação nas Feiras da Economia Social e no primeiro Mercado Social da Madeira. Concurso de presépios; cantar dos Reis; carnaval; Páscoa; Dia da Mulher; Dia da Criança; Mostra de Talentos; passeios e visitas de estudo; Pão por Deus; atividades ocupacionais para idosos; atividades intergeracionais; Semana da Família; Galardão Eco Escolas - Centro de Convívio "IdosoAtivo"; festa de Natal; ginástica; jogos tradicionais entre idosos e crianças; Torneio de Boccia; jogos de mesa.

### Formações & Ações

Cursos: Decoração e Arte Floral; Culinária - pastelaria, alimentação saudável, licores e compotas, cozinha económica, entradas e petiscos - Artes Decorativas; Malhas e Croché; Borracha Eva; Introdução à Informática; Redes Sociais; Corte e Confeção de vestuário; Arraiolos; Ponto Cruz; Macramé.  
Ações de sensibilização: Agricultura; Saúde (em parceria com Centro de Saúde de Machico); Educação; Família; Alimentação; Leitura; Partilha; Reutilização; Tolerância; Desperdício Zero; Literacia Financeira (em parceria com os serviços Defesa do Consumidor); Estimulação Cognitiva; Primeiros Socorros, entre outras.

### Respostas & Projetos

Programa VestiUsa para cedência e recolha de roupa e calçado; ReutiParti para recolha, reutilização e cedência de mobílias; recolha de alimentos e distribuição; mercearia social; Serviço Teleassistência; Livraria Solidária; Centro de Convívio IdosoAtivo; Estimulação Cognitiva em idade avançada. Temos ainda os projetos FAROL com a distribuição mensal de 250 cabazes alimentares; o Valor Seixo para a valorização do património local e o Siga a Dança.

### Grupos Recreativos e Culturais

Grupo de Danças e Cantares da Casa do Povo.



## Arco de São Jorge

Sítio dos Poços, Arco de São Jorge,  
Santana  
**Contacto:** 291 578 106  
[www.facebook.com/  
Casadopovodoarcodesaojorge](http://www.facebook.com/Casadopovodoarcodesaojorge)



Presidente:  
Rui Moisés



### Enquadramento institucional

Fundada a 30 de janeiro de 1996. Funcionou até 2005 no edifício do IVBAM ao Campo Experimental de Vinhas, no sítio da Lagoa. A partir da data referida, tem a sua sede no Centro Cívico do Arco de São Jorge

### Números da Casa

Anualmente, a Casa do Povo do Arco de São Jorge mobiliza 167 pessoas. Conta com quatro elementos e dois professores destacados.

### Eventos & Atividades

Cantar dos Reis; Varrer dos Armários; Cortejo Etnográfico e Folião da Festa dos Compadres; Dia do Pai e Semana de São José; Vivência das Tradições da Páscoa; Dia da Mãe; Santos Populares; Atividades Recreativas de Verão; Pisa da Uva e Aniversário do Museu do Vinho e da Vinha; Pão-por-Deus; Tradição do São Martinho; Tradições de Natal e Romagem da Missa de Natal.

### Formações & Ações

A Casa do Povo promove anualmente duas ações de formação em áreas tradicionais madeirenses: culinária/pastelaria; artesanato e/ou arte floral. São ainda dinamizadas ações de defesa e preservação das tradições e do património que têm lugar na Semana de São José. Na área recreativa e nos meses de verão, são implementados projetos para (re) descobrir o património natural da Região, com

maior ênfase no do concelho de Santana.

### Respostas & Projetos

Até 31 de dezembro de 2016 e através dos Serviços de Apoio Domiciliário (SAD), foram desenvolvidas as vertentes de Refeições ao Domicílio e Lavandaria Social. Assim, a Casa do Povo deu apoio a várias dezenas de utentes, idosos e carenciados das freguesias do Arco de São Jorge, São Jorge e Ilha. Também desde o início e até ao momento presente, a Casa do Povo dinamiza um Centro de Convívio para os mais idosos da freguesia, com atividades socioculturais, formativas, defesa do património e de recreação e lazer. De 2005 a novembro de 2011, a Casa do Povo criou a empresa de inserção Doces Tradições para a confeção do pão caseiro e doçaria tradicional, dando uma oportunidade de emprego a desempregados de longa duração e beneficiários do RSI. Neste momento, a dita confeção continua, noutros moldes, através da valência com o mesmo nome. A Casa do Povo também gere o Museu do Vinho e da Vinha, iniciativa da Associação Santana Cidade Solidária e Associação de Jovens Agricultores da Madeira e Porto Santo. Desde março de 2009, entrou em funcionamento a mais recente valência da Casa do Povo: a Biblioteca Feiticeiro do Norte.

### Grupos Recreativos e Culturais

Grupo Coral do Centro de Convívio.  
Grupo de Teatro.



## Boaventura

Rua da Casa do Povo – Prof. Helena Nunes, nº 17, Serrão, Boaventura  
**Contacto:** 291 863 041  
[www.facebook.com/casadopovoaboaventura](https://www.facebook.com/casadopovoaboaventura)



Presidente:  
Lino Camacho



### Enquadramento institucional

Para fazer face às dificuldades da população, a Casa do Povo foi fundada a 23 de setembro de 1959. Desde então, tem desempenhado um papel fulcral no desenvolvimento local no apoio às populações.

### Números da Casa

Anualmente, a Casa do Povo de Boaventura mobiliza 517 pessoas. No Centro de Dia estão 2 funcionários e conta ainda com 5 pessoas que, através do Programa Municipal de Formação e Ocupação em Contexto de Trabalho, prestam apoio ao Centro de Dia e a outras dinâmicas da Casa do Povo. Além disso, tem 3 pessoas destacadas para o projeto Sénior Spa, uma pessoa para a Dança Sénior e uma outra para o Karaté.

### Eventos & Atividades

Feira das Sopas de Campo; Mostra de Iguarias

Tradicional de Natal;  
Baile de Carnaval e Trail da Boaventura.

### Formações & Ações

Para além do importante funcionamento do Centro de Dia, destaque para as aulas promovidas pelo nosso Grupo de Karaté e o Grupo Coral.

### Respostas & Projetos

Atendendo às necessidades da população sénior, a Casa do Povo de Boaventura gere o Centro de Dia que tem uma frequência diária de 20 utentes. Desenvolvemos ainda o Projeto Sénior Spa, a Dança Sénior e damos o nosso apoio ao Trail de Boaventura.

### Grupos Recreativos, Culturais e Desportivos

Grupo de Karaté da Casa do Povo de Boaventura;  
Grupo Coral da Casa do Povo de Boaventura.



## Calheta

ER 222, Estrada da Calheta, nº. 594, Ed. Laranjeiras, D, Calheta  
**Contacto:** 291 822 300  
<https://casadopovocalheta.com>  
[www.facebook.com/cpovocalheta](https://www.facebook.com/cpovocalheta)



Presidente:  
Nuno Maciel



### Enquadramento institucional

Foi constituída legalmente em 30 de agosto de 1973, tendo iniciado a sua atividade no concelho em setembro do mesmo ano, ficando a sua sede no edifício do Hospital da Calheta, sito ao Lombo da Estrela.

No início do ano de 1974, esta instituição começou por abrir delegações (centros de convívio) nas diferentes freguesias do nosso concelho. Os atuais estatutos da Casa do Povo da Calheta foram aprovados em 29 de setembro de 1986. Neste momento a sede da Casa do Povo encontra-se num espaço arrendado. Deste modo, é aspiração de todos nós a construção de uma sede de raiz para o melhor funcionamento e rentabilização de todos os meios.

### Números da Casa

Temos 1 funcionário a tempo inteiro, 1 funcionária cedida pelo município, 2 docentes em mobilidade a tempo parcial e múltiplos

formadores de diferentes áreas. Anualmente, estão envolvidas nas nossas atividades 782 pessoas.

### Eventos & Atividades

A Casa do Povo tem uma presença ativa em diversos eventos, dos quais destacamos as atuações musicais nas Festas do Concelho da Calheta; o Dia da Amizade; Dia de Reis, entre outros. Por outro lado, dispomos de uma carrinha de 9 passageiros, que presta apoio às atividades realizadas nas diferentes freguesias.

### Formações & Ações

Formação musical; cursos de náutica de recreio; Português; Inglês; múltiplas formações e ações de sensibilização em diferentes áreas e pólo de emprego.

### Grupos Recreativos e Culturais

Escola de Formação Musical.



# CASAS DO POVO



## Camacha

Largo Conselheiro Aires de Ornelas,  
nº 16, Camacha

**Contacto:** 291 922 118

[www.casapovocamacha.pt](http://www.casapovocamacha.pt)

[www.facebook.com/CPCamacha](https://www.facebook.com/CPCamacha)



Presidente:  
Ricardo  
Vasconcelos



### Enquadramento institucional

Fundada a 25 de maio de 1937, esta é uma instituição cultural sem fins lucrativos e Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, de base associativa. A 24 de outubro de 2011 foi equiparada a IPSS.

### Números da Casa

Todos os anos, esta instituição mobiliza 5.200 pessoas. Existem 18 colaboradores, entre funcionários e pessoas ao abrigo de programas de apoio ao emprego. De sublinhar ainda os 200 elementos que compõem os diferentes grupos pertencentes à Casa do Povo.

### Eventos & Atividades

Festival de Arte Camachense – Art'Camacha; Festival de Teatro AMO-Teatro; Gala de Folclore Maria Ascensão – Festival Internacional de Folclore; Grande Prémio de Atletismo Art' Camacha; Trail Art't Camacha; Torneio Fustal Verão Camacha; Polifonias, encontro de grupos corais; Concerto Tradição Bandolinística e A Festa – evento de Natal.

### Respostas & Projetos

O Núcleo da Academia Sénior é um projeto desenvolvido em parceria com a Câmara Municipal de Santa Cruz que tem como objetivo criar espaços de socialização e convívio a pessoas com mais de 55 anos, valorizado o conhecimento ao longo da vida. Destaque para o projeto Gavela de Saberes destinado ao apoio ao estudo para

alunos do 1º ciclo ao 12º ano de escolaridade. Pelo facto de estarmos equiparados a Instituição Particular de Solidariedade Social, disponibilizamos apoio à terceira idade nas valências de Centro de Dia e Centro de Convívio. No âmbito das nossas atividades, temos a Dança Sénior e a Equipa de Rua da Casa do Povo da Camacha que, em colaboração com o Centro Comunitário da Nogueira, dá apoio aos agregados familiares através da realização de atividades culturais e formativas. De sublinhar a parceria entre a Casa do Povo e o Instituto de Emprego para a dinamização do Polo Emprego que tem como objetivo dar apoio à inserção ou reinserção de jovens e adultos desempregados no mercado de trabalho. De salientar a parceria estabelecida para a Loja da Juventude (Direção Regional da Juventude, Câmara Municipal de Santa Cruz e Casa do Povo), onde a população estudantil e outros têm acesso gratuito à internet, podendo utilizar os computadores para realizar os seus trabalhos e fazer pesquisas na Internet. Por último, destaque para o Bar dos Sócios que presta serviço de bar e cafetaria aberto à população em geral.

### Grupos Recreativos, Culturais e Desportivos

Grupo Folclórico fundado em 1948; Teatro Experimental da Camacha fundado em 1987; Grupo Coral fundado em 1990; Orquestra de Bandolins fundada em 1924; Secção Desportiva fundada em 1937; Grupo de world music os C'azoadas.



## Câmara de Lobos

Estrada João Gonçalves Zarco, nº 15,  
Câmara de Lobos

**Contacto:** 291 628 063

<https://casadopovocamaradelobos.wordpress.com>

[www.facebook.com/casapovo.camaralobos](https://www.facebook.com/casapovo.camaralobos)

[www.facebook.com/casapovo.camaralobos](https://www.facebook.com/casapovo.camaralobos)



Presidente:  
Sérgio Oliveira



### Enquadramento institucional

A Casa do Povo de Câmara de Lobos foi criada em 1973, tendo o ato solene de entrega do respetivo alvará, estatutos e tomada de posse da primeira Direção acontecido a 14 de setembro desse ano.

### Números da Casa

Afeta à Casa do Povo estão 2 colaboradoras. O projeto da Universidade Sénior conta com a colaboração de 21 voluntários e colaboradores. A Tuna Sénior é composta pelo professor responsável e por 23 elementos da Universidade Sénior. Anualmente estão envolvidas 6.068 pessoas.

### Eventos & Atividades

A Casa do Povo reativou a Festa de São João, na Praia do Vigário. Em parceria com o Teatro Metaphora – Associação Amigos das Artes, temos vindo a desenvolver iniciativas no âmbito do Programa Erasmus+, desde intercâmbios, cursos de formação e impulsionamos a mobilidade europeia através do Serviço de Voluntariado Europeu. Com o apoio da autarquia, organizamos o Dia Mundial da Criança e temos vindo a decorar uma rua da cidade com motivos alusivos à cultura que caracteriza a população, através das Ornamentações de São Pedro.

### Formações & Ações

Promovemos diversos cursos de formação de índole técnico-profissional, com acreditação profissional pela Academia de Formação ACA-

PORAMA, tais como: Bordado Madeira, Corte e Costura, Pastelaria, Culinária e Higiene Alimentar, Artes Decorativas, Bijuteria, Inclusão Digital, Iniciação ao Teatro. Ocasionalmente, são viabilizados à população workshops com temáticas de interesse comum.

### Respostas & Projetos

No ano de 2012 surgiu o projeto de maior dimensão que a Casa do Povo acolheu até aos dias de hoje: a Universidade Sénior de Câmara de Lobos. Organizamos atividades sociais, culturais, recreativas e formativas destinadas à população sénior com idade igual ou superior a 50 anos. A Universidade integra a Rede de Excelência RUTIS e no ano letivo 2019/2020 foi integrada no Eco-Escolas. Em 2019 criamos a Revista Vivências de carácter informativo e lúdico. Apoiamos ainda uma equipa de atletismo e uma equipa de futsal que representou a Madeira na fase final dos torneios nacionais promovidos pela INATEL. Destaque para as atividades do Núcleo de Dança Experimental R-Evolução, do Grupo de Acordeões e do Grupo de Teatro Velhos em Galhofa.

### Grupos Recreativos, Culturais e Desportivos

Universidade Sénior de Câmara de Lobos; Núcleo de Dança Experimental R-Evolução; Grupo de Teatro Velhos em Galhofa; Grupo de Acordeões; Equipa de Futsal; Equipa de Atletismo.



## Campanário

Rua Comandante Camacho de Freitas nº 421, Campanário, R. Brava  
**Contacto:** 291 950 340  
[www.facebook.com/casapovocampanario](http://www.facebook.com/casapovocampanario)



Presidente:  
João David Sousa



### Enquadramento institucional

Fundada a 8 de setembro de 1972, é uma instituição sem fins lucrativos de utilidade pública e tem por objetivo a dinamização cultural e social da freguesia do Campanário.

### Números da Casa

Temos 2 funcionárias, 256 elementos nos diversos grupos e voluntários, 302 formandos (anualmente), 3.468 participantes nas festas e eventos e 1.320 atendimentos anuais no Polo de Emprego.

### Eventos & Atividades

Cortejo e Festa de Carnaval; Evento Sabores de Natal; Concerto de Natal na igreja paroquial; organização da romagem da noite de Natal; atuações do Grupo de Folclore no dia da freguesia e em outras efemérides; jantar de Natal; organização anual de um grupo para o Cantar dos Reis e o Cantar do Santo Amaro, em que envolvemos as crianças das escolas primárias. De realçar ainda as Marchas Populares, a confeção do tapete floral por altura da Festa da Flor, apoio aos populares que organizam a tradição do Natal na Chadinha, bem como o apoio aos populares que organizam a apanha das açucenas por ocasião da festa da Senhora do Bom Despacho. Por último, organizamos passeios e almoços com os formandos no final das formações e promovemos intercâmbios com grupos de folclore nacionais.

### Formações & Ações

Em horário laboral temos aulas de Bordado, Rendas, Culinária, Pastelaria, Artes Decorativas, Tapeçaria e de Corte e Costura. Já em horário pós-laboral, temos o Inglês, Alemão, Contabilidade, Secretariado; Aulas de Música; Aplicação de Fitofármacos; Apoio Pré-Natal e loga. De realçar os treinos abertos à população da nossa equipa de futsal.

### Respostas & Projetos

Apostamos na preservação da etnografia e da cultura popular, através do estudo, recolha e inventariação do património oral e escrito. A nossa Casa do Povo tem vários trabalhos publicados, desde cd's musicais, até um livro sobre os licores tradicionais. Na missão de fomentar a cultura da freguesia, colaboramos com diversas instituições, envolvendo-as nas diversas atividades que abrangem a componente intergeracional. Por outro lado, apoiamos as famílias através do programa FAROL e damos apoio aos desempregados no âmbito do Polo de Emprego permanente.

### Grupos Recreativos, Culturais e Desportivos

Grupo de Folclore;  
Grupo de Cordas;  
Grupo de Cantar dos Reis;  
Grupo do Tapete Floral;  
Grupo da Romagem;  
Equipa de Futsal.



## Canical

Sítio da Banda do Silva, Caniçal, Machico  
**Contacto:** 291 961 906  
[www.facebook.com/CasaDoPovoDoCanical](http://www.facebook.com/CasaDoPovoDoCanical)



Presidente:  
Rosa da Silva



### Enquadramento institucional

Esta é uma associação de utilidade pública que iniciou a sua atividade a 1 de maio de 1992.

### Números da Casa

Anualmente estão envolvidas 2.524 pessoas nas diversas atividades desenvolvidas.

### Eventos & Atividades

São diversos os eventos promovidos ao longo do ano pela Casa do Povo do Caniçal. Assim, temos iniciativas no âmbito do Carnaval; Marchas de São Pedro; Noite Branca; Feira do Mar e do Pescador; Gala de Fados, Cantar dos Reis;

Atividades de Verão; Dia do Idoso e participa no Campeonato Regional de Futsal das Casas do Povo da RAM – ACAPORAMA.

### Formações & Ações

Promovemos cursos de Culinária, Pastelaria, Bordado Madeira, Pinturas e Artes Decorativas, Ponto Cruz, Técnicas de Procura Ativa de Emprego para apoiar os desempregados.

### Grupos Recreativos, Culturais e Desportivos

Grupo Folclore da Casa do Povo do Caniçal;  
Grupo de Futsal da Casa do Povo do Caniçal.



# CASAS DO POVO



CASA DO POVO  
DO CANIÇO

## Caniço

Rua Dr. Francisco Peres Ed. Jardins do Caniço, Loja 21, Caniço, Santa Cruz  
**Contacto:** 291 932 508  
[www.facebook.com/casadopovodocanico](https://www.facebook.com/casadopovodocanico)



Presidente:  
Damião Coelho



### Enquadramento institucional

Fundada a 21 de novembro de 1997, trata-se de uma instituição sem fins lucrativos que se dedica à promoção de atividades socioculturais, formativas, desporto e de lazer.

### Números da Casa

Anualmente estão envolvidas 5.866 pessoas. Temos 2 funcionários e outros 2 ao abrigo de programas de emprego. Contamos com 20 voluntários. Nas atividades contínuas temos 2.277 formandos, enquanto nas formativas estão inscritas 187 pessoas. Nas nossas atividades socioculturais participam 2.533 pessoas e no Polo de Emprego estão registados 584 utentes.

### Eventos & Atividades

Feira Made in Caniço; passeios a pé, passeios de catamaran; Festival de Verão; palestras; exposições; exposição per-

manente "Caniço do Campo a Cidade" no Núcleo Museológico do Caniço.

### Formações & Ações

Dentro das atividades desportivas e formativas temos: Ballet; Danças Rítmicas; Ginástica de Manutenção; Tabata; Zumba; Strong by Nation; Defesa Pessoal; Ioga; Qi Gong; Acordeão; Instrumentos Tradicionais de Cordas; Piano; Pilates; Ginástica Sénior. Organizamos cursos de Secretariado; Contabilidade; Informática; Artes Decorativas; Arte Floral; Bonecas de Massa; Corte e Costura; Fotografia Digital; Decoração de Bolos; Maquilhagem; Manicura e Unhas de Gel; Inglês; Alemão e Português para estrangeiros.

### Grupos Recreativos e Culturais

Grupo Coral e Etnográfico O Brinquinho; Grupo de Acordeonistas.



## Curral das Freiras

Estrada Cónego Camacho, nº 7D,  
Curral das Freiras, Câmara de Lobos  
**Contacto:** 291 712 566  
[www.facebook.com/casa.d.povo](https://www.facebook.com/casa.d.povo)



Presidente:  
Eugénio  
Vasconcelos



### Enquadramento institucional

Fundada a 30 de agosto de 1973, a Casa do Povo tem como missão principal tornar as populações responsáveis por iniciativas de cooperação solidária no campo da cultura, do desporto, do recreio e da solidariedade social.

### Números da Casa

Anualmente estão envolvidas 853 pessoas.

### Eventos & Atividades

Cantar dos Reis Solidário; Cantar dos Reis; Carnaval; Dia da Mulher; Dia da Freguesia; Encontro de Teatro Sénior; Dia da Mãe; Dia do Pai; Dia da Criança; Acolhimento e Realização de Intercâmbios; Mostra do Brigalhó; Celebração do São João; Mostra da Ginja & Doçaria; Festa da Castanha e Aldeia de Natal.

### Formações & Ações

A Instituição promove ações de animação sociocultural, quer por iniciativa própria, quer em colaboração com outras entidades públicas ou privadas, nomeadamente no âmbito do teatro, da criação plástica, do folclore, da música, da fotografia, do cinema, da leitura, do convívio, da ocupação dos tempos livres, do artesanato, da cultura física, das competições desportivas, da formação familiar, da defesa do património, apoio a crianças e jovens, apoio a famílias, apoio à integração social, proteção aos cidadãos na velhice e invalidez e todas as situações de falta

ou atingir dos meios de subsistência ou capacidade de trabalhar.

### Grupos Recreativos, Culturais e Desportivos

Grupo de Folclore;  
Grupo Coral Juvenil;  
Grupo Coral Sénior;  
Grupo de Teatro;  
Grupo de Bandolins;  
Grupo de Danças;  
Equipa de Futsal.





### Estreito de Câmara de Lobos

Rua Capitão Armando Pinto Correia,  
Nº 42, Estreito de Câmara de Lobos  
**Contacto:** 291 946 333  
[www.facebook.com/  
casapovoestreito](https://www.facebook.com/casapovoestreito)



**Presidente:**  
Manuel  
Agostinho Pereira



### Enquadramento institucional

A atividade da Casa do Povo do Estreito de Câmara de Lobos iniciou-se a 26 de fevereiro de 1970 e desde então, propõe-se pela promoção de atividades culturais de base essencialmente formativa que potencializam os conhecimentos pessoais, sociais e profissionais da população local.

### Números da Casa

Com uma média de 20 voluntários, a Casa do Povo tem 2 funcionários, cerca de 70 formandos e 5 elementos do Grupo de Acordeões Amigos da Gaita. Estão envolvidas anualmente 3.230 pessoas.

### Eventos & Atividades

Na componente sociocultural organizamos e promovemos os seguintes eventos: Cantar as Janeiras; Mostra de Artes de Palco; Comemorações do Dia da Criança; Marchas Populares; Convívio de Natal e o Concurso de Presépios para residentes na freguesia. Na componente desportiva, iniciamos o desporto inclusivo, através da continuidade de uma equipa de futsal para participar no Campeonato de Futsal das Casas do Povo da Madeira. Além disso, participamos com um grupo etnográfico no evento Vamos Cantar os Reis promovido pela ACAPORAMA. A Casa do Povo faz-se representar com os seus grupos nos desfiles de Carnaval da freguesia e do concelho de Câmara de Lobos, na Festa das Vindimas e na Mostra Regional da Sidra, promovida pela Casa

do Povo do Santo da Serra. Por último, fazemos questão de participar no Concurso de Arte Floral em Artesanato Madeirense, promovido pela Casa do Povo de São Roque e na dinamização de uma barraca na Noite do Mercado no Estreito de Câmara de Lobos.

### Formações & Ações

Promovemos várias formações ao longo do ano, desde Curso de Artes Decorativas - Pintura em Tecido, Vidro e a Óleo sobre Tela; Workshops de Decorações de Natal e Artes Florais; Educação Artística (curso de formação de acordeão e curso de formação de viola).

### Grupos Recreativos e Culturais

Amigos da Gaita da Casa do Povo do Estreito de Câmara de Lobos, cuja missão é a de preservar as canções tradicionais da freguesia. Por ser um grupo de animação, tem no seu repertório músicas tradicionais da Região e do país, bem como despiques e desgarradas.



### Faial

Sítio da Igreja, Faial, Santana  
**Contacto:** 291 572 317  
[www.facebook.com/  
casadopovodofaial](https://www.facebook.com/casadopovodofaial)



**Presidente:**  
Raul Freitas  
Duarte



### Enquadramento institucional

Esta é uma instituição de utilidade pública e tem os seus estatutos aprovados conforme o JORAM, II série nº 43, de 21/04/1993. Trata-se de uma instituição sem fins lucrativos que se dedica à promoção de atividades socioculturais, formativas, desportivas e de lazer.

### Números da Casa

Anualmente, a Casa do Povo do Faial mobiliza 816 pessoas.

### Eventos & Atividades

Cantar dos Reis; Carnaval; Festas dos Compadres; Marchas Populares; Dia da Freguesia; Romagens de Natal; Exposição Regional da Anona; Rally do Faial e Torneio de Futebol.

### Grupos Recreativos e Culturais

Tuna da Casa do Povo do Faial.



# CASAS DO POVO



## Fajã da Ovelha

ER 222, Estrada da Fajã da Ovelha,  
nº 164, São Lourenço, Fajã da Ovelha,  
Calheta

**Contacto:** 291 872 757

[www.facebook.com/  
casadopovodafajadaovelha](https://www.facebook.com/casadopovodafajadaovelha)



Presidente:  
Horácio Ramos



### Enquadramento institucional

A Casa do Povo da Fajã da Ovelha foi criada a 20 de maio de 2002. Desde a nossa fundação, apoiamos as crianças, os idosos e as famílias carenciadas através de programas de apoio aos quais nos candidatamos ou através de parcerias com outras instituições. Fazemos questão de promover o desenvolvimento das populações para as quais direcionamos ações de índole cultural, formativas, social e desportivas que visam fomentar o bem-estar de toda a população local e ainda a integração de pessoas provenientes de outros países.

### Números da Casa

A Casa do Povo apoia aproximadamente 300 sócios. Contamos com um grupo de 18 sócios que colaboram nos órgãos sociais e ainda outros que participam regularmente nas atividades. Anualmente dispomos de um funcionário colocado pelo Instituto de Emprego.

### Eventos & Atividades

Cantar os Reis; Encontro Regional de Cânticos da Festa; Pano; almoços convívio de sócios; convívio de Carnaval; elaboração dos Tapetes Florais; Semana Cultural no âmbito do aniversário da Casa do Povo; Festival da Música Popular; excursões e passeios; Mostra do Verdelho e das Vindimas; Festa do Figo e do Tabaibo; apoio a provas de BTT e TT na freguesia; prova de atletismo com a equipa da Casa do Povo nas comemorações do aniversário; Convívio dos Emigran-

tes; concursos de arranjos florais; concursos de gastronomia, sobremesas e licores; convívio de Natal para colaboradores, formandos e elementos dos grupos culturais e desportivos; Rampa de Carros de Pau e participamos regularmente em feiras e eventos onde promovemos produtos da economia solidária.

### Formações & Ações

Ao longo do ano, disponibilizamos uma variada oferta formativa: Culinária; Pastelaria; Corte e Costura; Entradas e Petiscos; Licores; Artesanato; Pintura em Tecido; Bijuteria; Pintura em Vidro; Cursos de Inglês e Português; Informática; Aulas de Zumba e Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos.

### Respostas & Projetos

Centro de Convívio; Programa de Emergência Alimentar; Programa Farol em parceria com a Casa do Povo da Ponta do Sol; Programa Telesistência, em parceria com a ADENORMA.

### Grupos Recreativos, Culturais e Desportivos

Grupo de Instrumental e de Cantares;  
Grupo de Danças;  
Grupo de Marchas Populares;  
Grupo de passeios a pé;  
Equipa de Futsal;  
Equipa de Bilhar;  
Equipa de Atletismo.



## Gaula

Rua Dona Júlia Graça de França,  
Gaula, Santa Cruz

**Contacto:** 291 526 241

[www.facebook.com/Casa-Do-Povo-  
Gaula](https://www.facebook.com/Casa-Do-Povo-Gaula)



Presidente:  
Miquelina Faria



### Enquadramento institucional

Fundada em 1987, a Casa do Povo de Gaula promove o desenvolvimento cultural, recreativo e desportivo.

### Números da Casa

Envolvendo anualmente nas diversas atividades 1.748 pessoas, a Casa do Povo tem 1 funcionária, desenvolve 110 formações e congrega 130 pessoas nos seus grupos.

### Eventos & Atividades

Carnaval; Festival de Folclore Baila Que Baila; intercâmbio de folclore; Noite do Mercadinho; visitas culturais.

### Formações & Ações

Academia Sénior; formações para adultos e crianças e workshop's em variadas

áreas, tais como a Nutrição Sénior.

### Respostas & Projetos

Projeto Eco Escolas com a Escola Clemente Tavares e projeto intergeracional com a Escola Externato São Francisco de Sales. Para o desenvolvimento das nossas atividades, contamos com os apoios do Governo Regional, através da Secretaria Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural, do município de Santa Cruz, da Junta de Freguesia de Gaula e da paróquia de Gaula.

### Grupos Recreativos e Culturais

Grupo de Folclore;  
Tuna Amadis;  
Grupo Coral de Adultos;  
Grupo Coral Infantil;  
Grupo de Braguinha;  
Grupo de Danças de Salão Prestige Dance.





## Ilha

Rua Manuel Marques da Trindade,  
nº1, Sítio do Granel, Santana  
**Contacto:** 291 572 026  
[www.facebook.com/casapovoilha](http://www.facebook.com/casapovoilha)



Presidente:  
Elsa Marques



### Enquadramento institucional

A Casa do Povo da Ilha foi criada a 23 de janeiro de 1991, como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, de base associativa, com o objetivo de promover o desenvolvimento social, cultural e recreativo da comunidade.

### Números da Casa

Temos 3 pessoas entre colaboradores e funcionários, outras 2 no programa Jovem em Formação, de caráter anual. Já no que diz respeito aos utentes do Centro de Convívio o número situa-se nas 15 pessoas, outras 5 no Grupo de Dança e anualmente mobilizamos 210 pessoas.

### Eventos & Atividades

Os principais eventos de âmbito regional são: a Exposição Regional do Limão; o Dia do Emigrante e a Semana Cultural da Ilha. Quanto às atividades realizadas ao longo do ano de âmbito mais local, destaque para o Cantar os Reis; Aniversário da Casa do Povo da Ilha; Melhor Mascarado; Participação no Cortejo Etnográfico da Festa dos Compadres; Convívio Dia da Mulher; Homenagem Dia do Pai; Homenagem Dia da Mãe; Comemoração do S. João; Melhor Pinga de São Martinho e Festa de Natal.

### Formações & Ações

Organizamos regularmente conferências e debates com temáticas da atualidade e de interesse para a comunidade.

### Respostas & Projetos

Desde 2018 e com a alteração dos seus estatutos, a Casa do Povo é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, cujo âmbito social se tornou mais efetivo e abrangente. Formação, tradição, ocupação de tempos livres, voluntariado, criação de oportunidades e a solidariedade sempre foram orientações cruciais desta instituição. O Centro de Convívio criado em 2008, tem sido uma importante valência da inclusão da população idosa e no combate ao isolamento dos utentes que vivem sós. Abraçamos ainda o FAROL - Fundo de Apoio Regional a Organizações Locais - que consiste na entrega mensal de cabazes alimentares às famílias e idosos em situação de pobreza e exclusão social provocadas ou agravadas pela pandemia causada pelo COVID-19 da freguesia da Ilha.

### Grupos Recreativos e Culturais

Grupo Etnográfico (extinto);  
Grupo de Cordas (extinto);  
Grupo de Teatro (extinto);  
Grupo de Dança (pausa).



## Imaculado Coração de Maria

Salão Paroquial da Igreja do Imaculado Coração de Maria, Rua Levada Santa Luzia, nº 15, Funchal  
**Contacto:** 291 229 659  
[www.facebook.com/Casa do Povo do Imaculado Coração de Maria](http://www.facebook.com/Casa do Povo do Imaculado Coração de Maria)



Presidente:  
Simplício Pestana



### Enquadramento institucional

Somos uma instituição fundada em 29 de outubro de 2004 que tem como objetivo prover o desenvolvimento local na freguesia.

### Números da Casa

Entre funcionários, dirigentes, utentes de atividades e voluntários estão envolvidos anualmente cerca de 358 pessoas.

### Eventos & Atividades

Mostra do Bolo do Caco e Pão Caseiro; Prova de Atletismo Dia da Mulher; Festa de Natal; promo-

vemos atividades de lazer com passeios pela ilha e ao Porto Santo; colaboramos ativamente com instituições da freguesia com realce para o ATL do Centro Paroquial e o Clube de Futebol Carvalheiro. Estamos desde sempre inscritos no INATEL.

### Grupos Recreativos, Culturais e Desportivos

Grupo de Cantares do Imaculado;  
Equipa de Futsal;  
Grupo de Teatro;  
Grupo de Ginástica.



# CASAS DO POVO



## Jardim da Serra

Centro Cívico do Jardim da Serra,  
Rotunda das Cerejeiras nº 2 A,  
Jardim da Serra, Câmara de Lobos  
**Contacto:** 291 946 888  
[www.facebook.com/cpjardimserra](http://www.facebook.com/cpjardimserra)



**Presidente:**  
William Duarte  
Barros



### Enquadramento institucional

A Casa do Povo do Jardim da Serra foi fundada no ano de 1997. A sua existência está vocacionada para a recolha, preservação e divulgação da cultura tradicional da freguesia.

### Números da Casa

Estão envolvidas anualmente 1.920 pessoas.

### Eventos & Atividades

Festa da Cereja; Cantar os Reis; Dia da Criança; Torneio da Cereja; participação no Campeonato de Futsal das Casas do Povo; Corrida de Carros Clássicos; excursões e visitas aos idosos acamados; apoiamos as atividades da Associação Cultural e Desportiva da freguesia, bem como a realização da Festa de São João.

### Formações & Ações

Cursos de Formação: Inglês; Culinária Tradicional; Macramé; Bordado Madeira; Decorações de Natal e Pastelaria Tradicional de Natal. Ministramos ainda aulas de pré parto e em parceria com a Câmara Municipal de Câmara de Lobos prestamos apoio ao ensino especial.

### Respostas & Projetos

A Pandemia COVID-19 colocou diversas famílias em desproteção Social. Assim, a Casa do Povo colocou os seus colaboradores e a sua direção no terreno para identificar as famílias em desproteção social. Neste levantamento foram iden-

tificadas 119 pessoas e entregues os respetivos cabazes alimentares. Procedemos à entrega de 500 mascaradas de proteção à população do Jardim da Serra. Diariamente prosseguimos na nossa missão de apoiar a população em desproteção social, damos apoio aos jovens carenciados, continuamos a prestar ajuda na realização do IRS e para os idosos criamos um serviço de massagens. Este ano, a Casa do Povo procedeu à entrega de 10 computadores portáteis para jovens do escalão 1. Juntamo-nos ao Programa FAROL e estamos empenhados num novo projeto: recolha documental sobre a história da freguesia.

### Grupos Recreativos, Culturais e Desportivos

Equipa de Futsal;  
Banda de Jovens.



## Machico

Rua Infante D. Henrique nº 29,  
Machico  
**Contacto:** 962 488 550  
[www.facebook.com/casadopovodemachico](http://www.facebook.com/casadopovodemachico)



**Presidente:**  
Manuel Spínola



### Enquadramento institucional

Fundada a 6 de janeiro de 1987, é uma Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, de base associativa e desde janeiro de 2008 tem novos Estatutos.

### Números da Casa

A Casa do Povo de Machico envolve anualmente 854 pessoas. Para o seu pleno funcionamento conta com 1 funcionária, 4 jovens em formação (no verão), outros 4 jovens para a Sala Net, 1 colaboradora, 4 formadores e 28 formandos nos diversos cursos. Já nos nossos grupos temos 35 elementos da Tuna; 12 da Escola de Cordofones; 4 formadores; 65 na Marcha dos Santos Populares; 85 na Trupe de Carnaval; 22 elementos nos Gaiteiros; Teatro e Mimos com 12 pessoas; Mascarados com 18 e 22 elementos na Romaria da Festa.

### Eventos & Atividades

Mascarados da Festa e Romaria da Festa. Em parceria com o Município de Machico, Junta de Freguesia e Banda Filarmónica, temos as seguintes atividades: Cantar dos Reis; Trupe da Marcha dos Santos Populares e Carnaval. Por outro lado, a nossa Tuna participa em vários eventos regionais, principalmente organizados pela Casa do Povo e pelo Governo Regional, como por exemplo a Expo Tropical; Festa da Cidra e da Truta; 24h a Bailar; Festa da Cidra; Sabores e Tradições e inúmeras atuações em lares de Idosos. Já com os Gaiteiros, marcamos presença ativa na Festa

do Vinho, no desfile do Funchal e Mercado Quinhentista. O Teatro Grupo dos Mimos participa no Festival de Teatro de Machico, no encontro de Santa Cruz, entre inúmeros eventos regionais.

### Formações & Ações

Cursos de costura/corte e confeção; Culinária; Bordado Madeira; Inglês; loga; Dança; Fitofármacos de Apoio à Agricultura; ações de sensibilização e esclarecimentos nos programas de apoio social como por exemplo O FAROL e o FAES.

### Grupos Recreativos e Culturais

Tuna;  
Escola de Cordofones;  
Gaiteiros;  
Teatro Grupo dos Mimos;  
Grupo das Marchas dos Santos Populares;  
Trupe de Carnaval;  
Mascarados;  
Grupo de Romarias da Festa.





## Monte

Caminho dos Saltos, n.º 248, Monte, Funchal

**Contacto:** 291 629 726

**www.facebook.com/Casa-do-Povo-do-Monte-1685798271687079**



Presidente:  
José Manuel Caires



### Enquadramento institucional

A Casa do Povo foi criada a 13 de setembro de 1999, instituição esta que se encontra situada numa antiga escola que pertence à Santa Casa da Misericórdia.

### Números da Casa

Estão envolvidas com a instituição uma média de 40 pessoas

Estão envolvidas com a instituição anualmente uma média de 948 pessoas.

### Eventos & Atividades

Torneios de futebol; Marchas Populares; Tosquias; Dia do Turista; chegada do Pai Natal; Cantar dos Reis; presépio; pinheiro ecológico; Domingo do Senhor; carros de pau; excursão pelos arraiais da ilha; viagens ao Porto Santo; festa final de ano.

### Formações & Ações

Cursos de Costura.



## Nossa Senhora da Piedade

Rua Manuel Gregório Pestana, n.º 4, Porto Santo

**Contacto:** 291 985 487



Presidente:  
Cândido Pereira



### Enquadramento institucional

A Casa do Povo tem por finalidade promover o desenvolvimento de atividades de caráter cultural, social, recreativo e desportivo das comunidades, o desenvolvimento local e o respeito pela conservação da natureza e a valorização do seu património e das suas gentes.

### Números da Casa

Anualmente contamos com o envolvimento de 431 pessoas e temos 5 colaboradores.

### Eventos & Atividades

Marchas populares; intercâmbio com bandas fi-

larmónicas; Carnaval; Cantar dos Reis e Convívio de Natal.

### Formações & Ações

Curso de Culinária; formação de elementos para a banda; formação de elementos para acordeão e formação de elementos para dança de salão; concurso de pesca; percurso de caça e tiro aos pratos modalidade trap.

### Grupos Recreativos e Culturais

Banda Filarmónica;  
Grupo de Acordeões;  
Grupo de Danças de Salão.



# CASAS DO POVO



## Paul do Mar

Rua da Lagoa, Paul do Mar

**Contacto:** 291 872 412

[www.facebook.com/CPovo-Paul-Mar-1696323803970309/?ref=br\\_rs](https://www.facebook.com/CPovo-Paul-Mar-1696323803970309/?ref=br_rs)



Presidente:  
Paulo Rafael  
Garcês



### Enquadramento institucional

É uma instituição de utilidade pública e foi fundada a 4 de fevereiro de 2000. Trata-se de uma instituição sem fins lucrativos que se dedica à promoção de atividades socioculturais, formativas, desportivas e de lazer.

### Números da Casa

Estão envolvidas anualmente 550 pessoas.

### Eventos & Atividades

Festa da Lapa; Gala de Fados; aniversário da Casa do Povo; atividades de verão; celebrações de efemérides; turismo social; viagens e excursões; ciclo de cinema e colaborações em atividades desportivas na freguesia.

### Formações & Ações

Ações formativas na área social, tradicional e línguas estrangeiras.



## Ponta Delgada

Sítio dos Enxurros, Ponta Delgada

**Contacto:** 291 863 269

<https://cp-pontadelgada.net>

[www.facebook.com/casapovopontadelgada](https://www.facebook.com/casapovopontadelgada)



Presidente:  
Maria Matilde  
Fernandes



### Enquadramento institucional

A sua criação data de 9 de janeiro de 1990 e adveio de um baixo assinado por alguns populares a requerer a criação de uma Casa do Povo nesta freguesia. A 22 de fevereiro 2008 foram inauguradas as instalações da Casa do Povo, Estrada António Carvalhal.

### Números da Casa

Temos 2 funcionários, 3 pessoas ao abrigo do Programa POT, 7 voluntários, no grupo de cantares temos 17 elementos, outros 15 no grupo coral, EBR 28 pessoas e 25 formandos. Estão envolvidas anualmente 1.170 pessoas.

### Eventos & Atividades

Festas tradicionais da freguesia, nomeadamente: Semana da Cultural de Ponta Delgada; Natal; Cantar dos Reis; Carnaval; Páscoa; Festa da Rainha Santa Isabel – A Tradição de um Povo; arraial do Senhor Bom Jesus; “Até ao Lavar dos Cestos é Vindima” e Pão por Deus. Nas iniciativas desportivas, destaque para o rally paper; passeios a pé/encontro radical.

### Formações & Ações

Curso de alfabetização do EBR Revitalizar a economia social; valorizar os recursos humanos, agrícolas e ambientais e conservação do espaço rural; preservar e divulgar os costumes e tradições da localidade para promover assim a cultura: Doces e Geleias; Licores e Concentrados; Vilões de Lã;

Pintura e Arte Decorativa; Bordado Madeira; Arte Floral (arranjos verdes/secos); Iniciação ao Teatro; Rendas Antigas; Borracha de EVA; Ponto de Cruz; Macramé; Pintura em Tecido. Também apresentamos sessões de esclarecimento à população no sentido de melhorar a auto-estima e fomentar o empreendedorismo. Promovemos a inclusão de pessoas com deficiência nos grupos da instituição. Damos formação no sentido de potenciar as pessoas munindo-as de ferramentas úteis. Desenvolvimento pessoal e competências socio emocionais: Iniciação à Informática; Higiene Saúde e Segurança no Trabalho e Primeiros Socorros. Se aprovado o projeto: “Capacitação e Sensibilização Social contra o COVID 19” haverá mais formação (6 turmas com 10 formandos).

### Respostas & Projetos

Na Rota das Artes; Cuidar de Nós; TNO - Transformar Necessidades em Oportunidades; Biblioteca - extensão da Biblioteca Municipal e mais recentemente o projeto Farol. Em candidatura temos o projeto Social Ajuda Mais. No âmbito das parcerias, temos o projeto eco escolas com a EBIPE Ponta Delgada e Boaventura.

### Grupos Recreativos e Culturais

Grupo de Cantares Recantos da Côrte;  
Grupo Coral Clave de Sol;  
Grupo Educativo/Convívio EBR;  
Grupo Aventais de +; Grupo de Instrumental;  
Grupo de Danças de Salão Prestige Dance.



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

Casa do Povo



### Ponta do Pargo

Sítio do Salão de Cima, Ponta do Pargo

Contacto: 291 882 467

[www.facebook.com/pontadopargo.madeira](https://www.facebook.com/pontadopargo.madeira)



Presidente:  
José Alcino  
Andrade



#### Enquadramento institucional

A Casa do Povo da Ponta do Pargo foi formada a 11 de junho de 1996.

#### Números da Casa

Estão envolvidas anualmente 367 pessoas.

#### Eventos & Atividades

Socio Culturais: Cantar dos Reis; Carnaval; Celebração do Dia do Pai; Celebração do Dia da Mãe; Celebração Dia da Criança; Marchas Populares; Comemoração do Dia da Freguesia; Festa do Pêro; Magusto; Iluminação de Natal; Natal - Convívio; Missas do Parto.

Desportivas: Torneio Jogo do Pião (Domingo de

Páscoa); Torneio de Futsal das Casas do Povo da Madeira.

#### Formações & Ações

Curso Tradições Madeirenses; Curso. Tradições de Natal; Tricô; Artes Decorativas de Natal; Tece-lagem; Balaio de P. de Trigo; Iniciação de Teatro; Mini Curso de Teatro; Inglês; Borracha Eva; Música Tradicional Madeirense; conferências; Workshop Saúde e Cuidados na Terceira Idade; Mini Curso de Economia Familiar e Atividades de Verão.

#### Grupos Recreativos e Culturais

Grupo de Cantigas Norte a Sul da Casa do Povo da Ponta do Pargo.



### Ponta do Sol

Rua Príncipe D. Luís n.º 3, Ponta do Sol

Contacto: 291 972 356

[www.facebook.com/Casa-Povo-P-Sol-834272490026951](https://www.facebook.com/Casa-Povo-P-Sol-834272490026951)



Presidente:  
Mirla Fernandes



#### Enquadramento institucional

A Casa do Povo da Ponta do Sol foi fundada a 1 de outubro de 1973, pelo regime corporativo, como instrumento de intervenção no meio rural, representação dos trabalhadores agrícolas e animação da comunidade, com vista ao seu desenvolvimento sociocultural.

#### Números da Casa

Estão envolvidas anualmente 2.760 pessoas.

#### Eventos & Atividades

Desfile de Carnaval; Feira Regional da Cana de Açúcar e seus derivados; jantar e Marchas de Santo António; concurso de fontanários; Feira de Municípios; Mostra Regional de Banana; espetáculo de fim de ano letivo da Escola de Música e Teatro; espetáculo de Natal da Escola de Música

e Teatro; Concurso de Presépios.

#### Formações & Ações

Cursos de formação em parceria com a SRA e ACAPORAMA e Escola de Música e Teatro.

#### Respostas & Projetos

Projeto Oficinas da Partilha 50+; Polo de Emprego; Projeto FAROL e foram estabelecidas também parcerias com a Associação Retoiça, no projeto "Músicas nas Capelas".

#### Grupos Recreativos e Culturais

Grupo Coral e Instrumental;  
Grupo de Acordeonistas;  
Grupo de Cantares;  
Grupo de Teatro;  
Grupo SOL7BAND.



# CASAS DO POVO



## Porto da Cruz

Rua Visconde do Porto da Cruz,  
n.º 1, Porto da Cruz

**Contacto:** 291 563 087

[www.facebook.com/casa.do.povo.portodacruz](http://www.facebook.com/casa.do.povo.portodacruz)



Presidente:  
Eugénio Lemos  
Batista



### Enquadramento institucional

A Casa do Povo do Porto da Cruz tem como objetivo promover o desenvolvimento rural, social, recreativo e desportivo da sua comunidade. É regida pelos estatutos e pelas disposições aplicáveis. Os seus estatutos foram publicados a 1 de outubro de 1986.

### Números da Casa

Estão envolvidas anualmente 650 pessoas.

### Eventos & Atividades

Concursos de presépios e fotografia; caminhadas pedestres na freguesia do Porto da Cruz; convívios socio culturais; apoio às festas dos Santos Populares; construção de Mega Presépio da Casa do Povo do Porto da Cruz; Festa da Uva e do Agricultor e prova cega de vinho americano.

### Formações & Ações

Terapia da Fala e múltiplas formações no âmbito social.



## Porto Moniz

Estrada Regional 101 Santa,  
Porto Moniz

**Contacto:** 291 853 184

[www.facebook.com/](http://www.facebook.com/Casa-do-Povo-de-Porto-Moniz-233871216803659)

**Casa-do-Povo-de-Porto-Moniz-233871216803659**



Presidente:  
Henrique Castro  
Silva



### Enquadramento institucional

A Casa do Povo do Porto Moniz foi fundada a 7 de novembro de 1973 e em 1986 nos termos do nº 2 do artigo 5º do Decreto Regulamentar Regional nº 20/82/M, de 1 de outubro são aprovados os Estatutos, sendo uma Instituição de Pessoa Colectiva de Utilidade Pública, de base associativa com o objectivo de desenvolver actividades de carácter social, formativo, cultural, desportivo, recreativo ou outras.

### Números da Casa

Envolvendo anualmente nas diversas atividades 700 pessoas, a Casa do Povo tem 4 colaboradores, 18 voluntários e conta com 2 docentes com o apoio da Secretaria Regional da Educação para apoiar os 42 alunos do ensino recorrente e 18 luso-descendentes oriundos na sua maioria da Venezuela.

### Eventos & Atividades

Organização desde 2012 da Prova de Atletismo a 8 de Dezembro com a colaboração de outras entidades e participação no Campeonato Regional de Atletismo; participação e colaboração na Feira Agropecuária do Porto Moniz e participação nos eventos assinalados ao longo do ano, com início do Cantar do Reis em Janeiro e finalizando com os convívios de Natal e muitas vezes com a presença do grupo folclórico. No desporto, destaque para a nossa participação no Torneio de Futsal da ACAPORAMA com 17 elementos.

### Formações & Ações

Actividades de Formação Social: Culinária e Higiene Alimentar; Pinturas e Artes Decorativas; Rendas Antigas; Pergamano; Arte Floral; Borracha Eva; Iniciação à Informática e outras. Assumimos a responsabilidade com 42 alunos do ensino recorrente do concelho e dos quais se incluem 18 luso-descendentes.

### Respostas & Projetos

Gestão de Centros de Convívio; gestão e acompanhamento dos 60 tele alarmes instalados nas 4 freguesias do concelho e que, abrangem 60 pessoas idosas que vivem sozinhas e colaboração com idosos e pessoas portadoras de alguma deficiência, na ida à farmácia, ao pagamento de serviços, aquisição de bens alimentares e recebimentos de pensões.

### Grupos Recreativos e Culturais

Grupo de Folclore.





CASA do POVO  
QUINTA GRANDE

## Quinta Grande

Centro Cívico Quinta Grande Estrada  
Padre António Silvino de Andrade,  
Quinta Grande

**Contacto:** 291 945 081

[www.facebook.com/  
CP.QuintaGrande](https://www.facebook.com/CP.QuintaGrande)



Presidente:  
Darwin Correia  
de Freitas



### Enquadramento institucional

A Casa do Povo da Quinta Grande foi criada no dia 24 de julho de 1995.

### Números da Casa

A Casa do Povo da Quinta Grande tem 2 colaboradoras e dezenas de voluntários que participam nas atividades e nos grupos culturais e desportivos. Estão envolvidas anualmente 960 pessoas.

### Eventos & Atividades

O principal evento e de maior magnitude desenvolvido pela Casa do Povo da Quinta Grande é a Mostra Regional do Trigo e do Chícharo, que teve em 2019 a sua primeira edição. Em 2019 desenvolvemos cerca de 51 atividades. Nas ações culturais a instituição tem como principal objetivo a manutenção das tradições da freguesia, desenvolvendo o Cantar dos Reis, Carnaval, Ceia de São João, Ornamentação dos Fontanários, Marchas Populares, Dia do Trabalhador, Dia da Criança, entre outras. No que diz respeito às atividades desportivas, a Casa do Povo da Quinta Grande integra o Campeonato Regional de Futsal das Casas do Povo da RAM, grupos de ginástica, zumba, manutenção física para idosos, entre outras.

### Formações & Ações

São realizados workshops com temas diversificados ao longo do ano, formações de línguas, palestras sobre saúde e temos parcerias com vá-

rias instituições que nos apoiam nesse sentido.

### Respostas & Projetos

O apoio social está presente em quase todas as atividades desenvolvidas, a título de exemplo no Cantar dos Reis são sempre distribuídos cabazes alimentares pelos participantes, em parceria com o Município de Câmara de Lobos, apoiamos gratuitamente o desenvolvimento de crianças com dificuldades cognitivas e ou físicas.

### Grupos Recreativos e Culturais

A Casa do Povo da Quinta Grande conta com 2 grupos de dança, 1 grupo destinado a jovens e adultos e outro para crianças, está em desenvolvimento um grupo de tocares e cantares, continuamos também a nossa parceria com o Grupo Folclórico, Cultural e Recreativo da Quinta Grande, através de atuações em toda a ilha e intercâmbios com outros grupos nacionais.



## Ribeira Brava

Rua de São Bento, n.º 49, Ribeira Brava

**Contacto:** 291 957 560

[www.facebook.com/Casa-  
do-Povo-da-Ribeira-  
Brava-329677600396628](https://www.facebook.com/Casa-do-Povo-da-Ribeira-Brava-329677600396628)



Presidente:  
José Pereira  
de Abreu



### Enquadramento institucional

A Casa do Povo iniciou a sua existência a 29 de agosto de 1973, resultante de uma vontade do povo em ter uma organização que junta-se a vida cultural do concelho da Ribeira Brava.

### Números da Casa

Anualmente estão envolvidas nas diversas atividades 1.990 pessoas.

### Eventos & Atividades

Cantar dos Reis; FestiBrava (Festival de Folclore); animação nas Missas do Parto; Marchas e Concurso de Presépios.

### Formações & Ações

Culinária; Bordado em Tela; Ponto Cruz, Bordado Madeira; Arraiolos; Filé; Macramé; Rendas Antigas; Corte e Costura; Viola; Rajão; Braguinha; Acordeão; Concertina; Língua não Materna (Português) e Informática.

### Grupos Recreativos e Culturais

Grupo de Violas;  
Grupo de Concertinas;  
Bandolística Ribeirabravense;  
Tuna Infantojuvenil da Ribeira Brava;  
Grupo Folclórico da Casa do Povo da Ribeira Brava;  
Grupo de Acordeões.



# CASAS DO POVO



## Santa Cruz

Rua das Rosas, nº 13, Santa Cruz

**Contacto:** 291 522 013

**www.facebook.com/Casa-do-Povo-de-Santa-Cruz-120219745010981**



**Presidente:**  
Paulo Renato  
Spínola



### Enquadramento institucional

A Casa do Povo de Santa Cruz é uma instituição de utilidade pública, com início de atividade a 22 de outubro de 1986.

### Números da Casa

Estão envolvidas anualmente 3.760 pessoas.

### Eventos & Atividades

Irmão Idoso e Doente; Carnaval; Marchas de São João; Encontro de Folclore; Intercâmbio de Folclore; Sons e Sabores da Madeira; Aniversário CPSC; Restauração da Independência, Chegada do Pai Natal.

### Formações & Ações

Procuramos continuar a contribuir para o cultivo de hábitos saudáveis, associando-nos a iniciativas como: ginástica fitness; ginástica sénior; pilates clínico; ioga para adultos; atividades ao

ar livre, danças contemporâneas; ballet; aulas de acordeão; piano e concertina. Na área formativa temos os cursos de Inglês; Alemão; Português para estrangeiros; Entradas e Petiscos; Ponto Cruz; Rendas Filé; Bordado Madeira; Formação Pedagógica Inicial de Formadores; Doces e Geleias; Licores e Concentrados; Macramé; Carving; Costura; Secretariado e Contabilidade; Arraiolos; Informática; Arte Floral; Costura; Pintura em Teci-do e Pastelaria.

### Respostas & Projetos

A Casa do Povo possui um Centro de Apoio ao Estudo – Escolha Múltipla.

### Grupos Recreativos e Culturais

Grupo de Folclore;  
Grupo Latin Street Dancer's;  
Classe de Violas;  
Escola de Cordofones.



## Santa Maria Maior

Travessa do Lazareto, n.º 10 A,  
Funchal

**Contacto:** 291 635 992

**www.facebook.com/Casa-do-Povo-de-Santa-Maria-Maior-511005895726022**



**Presidente:**  
Manuel Eduardo  
Rodrigues



### Enquadramento institucional

A Casa do Povo de Santa Maria Maior foi fundada a 18 de setembro de 2015 e desde novembro de 2018 tem o estatuto de comparação às IPSS.

### Números da Casa

Temos dois colaboradores em, contratos do IEM – Pot e Reativar em fim de contrato. Embora com a situação de dificuldades com o funcionamento, temos cerca de 118 utentes mensais nas diversas formações, atividades e eventos que se realizam ao longo do ano.

### Eventos & Atividades

A organização da Expo-Tropical é o maior evento desta instituição. Destaca-se ainda outro grande evento: a realização de um dia festivo alusivo ao Dia da Criança, onde reunimos todas as crianças que frequentam os ensinos pré e ciclos das escolas sediadas em Santa Maria Maior, uma iniciativa que ultrapassa sempre os 1700 frequentadores ou participantes. Para além de

organizarmos diversos passeios aos locais mais emblemáticos da Região e aos arraiais de renome, efetuamos alguns passeios fora da Região e recentemente passamos a organizar caminhadas nas levadas e locais emblemáticos das zonas altas da nossa Madeira. Do rol de atividades, fazem ainda parte as seguintes: Cantar dos Reis; varrer os armários no Santo Amaro e convívios de Páscoa e de Natal.

### Formações & Ações

Temos diversas formações, quer no âmbito dos idiomas, quer no âmbito musical e desportivas.

### Respostas & Projetos

Com uma vertente social muito relevante, a Casa do Povo de Santa Maria Maior e na altura dos convívios de Páscoa e Natal oferece cabazes aos mais carenciados da freguesia.

### Grupos Recreativos e Culturais

Grupo de Cantares (em preparação).





## Santana

Estrada José Gonçalves Valente,  
n.º 11, Santana  
**Contacto:** 291 572 600  
[www.facebook.com/Casa-do-Povo-de-Santana-1812117112348833](https://www.facebook.com/Casa-do-Povo-de-Santana-1812117112348833)



Presidente:  
Regina Jesus  
Leme



### Enquadramento institucional

Segundo dados de arquivo em ata, consta que a primeira reunião elaborada pela Comissão Organizadora da Casa do Povo de Santana data de 19 de setembro de 1973.

### Números da Casa

A Casa do Povo dispõe de uma funcionária, conta com a colaboração dos 50 elementos do Grupo de Folclore, 8 do Grupo de Teatro, na área formativa tem um número muito diverso consoante as formações a decorrer, entre outras pessoas que colaboram aquando se realizam as atividades agrícolas. Estão envolvidas anualmente 1375 pessoas.

### Eventos & Atividades

Exposições na área da formação e na vertente etnográfica; Festa de Compadres; Santos Populares; Festival Regional de Folclore; Esfolha e Esbanga do Milho; São Martinho; Encontro de Grupos de Teatro; Missa do Parto/ Romaria de Natal; Cantar dos Reis; Varrer dos Armários e Encontro de Romarias de Natal.

### Formações & Ações

No decorrer dos anos, a Casa do Povo tem promovido ações de animação sociocultural, algumas em colaboração com outras entidades públicas ou privadas, nomeadamente no âmbito do teatro, da criação plástica, do folclore, da música, da fotografia, do cinema, da leitura, do convívio,

a ocupação dos tempos livres, do artesanato, da cultura física das competições desportivas, da formação familiar, da defesa do património e de outros. Na área formativa temos desenvolvido formação para todas as idades e nas mais variadas áreas aumentando a auto-estima e as capacidades de aprendizagem a que as pessoas se candidatam, proporcionando-lhes melhores condições de vida e preparando-as especialmente para o mercado de trabalho. Desenvolvemos formação em vários campos tais como: arte floral, informática, tapeçarias, culinária, corte e confeção de costura, artes decorativas, jardinagem, pontos, aprendizagem de línguas, entre outros.

### Grupos Recreativos e Culturais

Grupo de Folclore;  
Grupo de Teatro;  
Equipa de Futsal masculina.



## Santo António

Travessa do Caminho da Igreja, n.º 7,  
Santo António, Funchal  
**Contacto:** 291 634 913  
[www.facebook.com/CasaPovoSA](https://www.facebook.com/CasaPovoSA)



Presidente:  
Eduardo Baptista



### Enquadramento institucional

A Casa do Povo de Santo António foi fundada em 1 de junho de 1938. Passou a equiparada a IPSS em julho de 2020.

### Números da Casa

Em 2019 movimentamos nas nossas iniciativas mais 6.000 pessoas.

### Eventos & Atividades

Passeio anual ao Porto Santo; baptismo de voo para crianças que nunca andaram de avião; diversos workshops para crianças; palestras sociais; celebração do aniversário da Casa do Povo; passeios à volta da ilha, entre outros.

### Formações & Ações

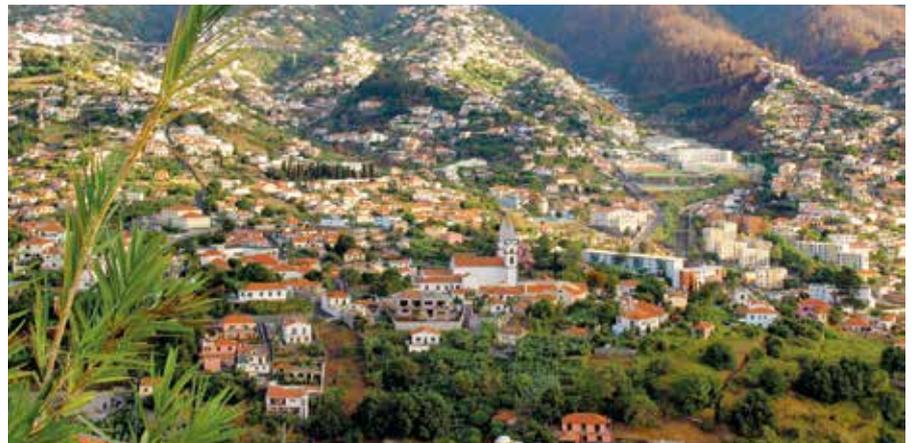
Somos uma entidade certificada para formação profissional em diversas áreas tais como: Contabilidade, Gestão; Administração; Línguas; Informática e Secretariado. Temos ainda aulas de ballet.

### Respostas & Projetos

Cozinha de Afeto, onde servimos refeições diárias a pessoas carenciadas; Empresa de Inserção social - Green Mountain e Festa Solidária junto de instituições de Santo António.

### Grupos Recreativos e Culturais

Grupo de Danças do Mundo.



# CASAS DO POVO



## Santo António da Serra, Machico

Ribeira de Machico, Santo António da Serra, Machico

**Contacto:** 291 966 094

<https://www.facebook.com/Casa-Do-Povo-Gaula>



Presidente:  
Carla Marques



### Enquadramento institucional

A Casa do Povo de Santo António da Serra, concelho de Machico, foi criada com aprovação dos estatutos a 24 de fevereiro de 1995.

### Números da Casa

Anualmente, estão envolvidas nas nossas atividades 328 pessoas. Contamos com 18 elementos no Grupo de Cordofones, 30 pessoas no Grupo Cultural e Recreativo, 16 crianças no Grupo da Dança Infantil e temos 7 adultos na Ginástica.

### Eventos & Atividades

Participação em desfiles de Carnaval; Cantar dos Reis; comemoração do dia alusivo às famílias; co-

memoração de datas festivas; atividades de verão A Brincar se Aprende e concurso de presépios e licores.

### Formações & Ações

Promovemos várias ações no âmbito sócio cultural e desportivo. Na formação, temos aulas de Tecelagem; Costura; línguas estrangeiras e Culinária.

### Grupos Recreativos e Culturais

Grupo Cultural e Recreativo;  
Grupo de Cordofones Açaçar;  
Grupo de Dança Infantil/Juvenil;  
Grupo de Ginástica Adultos.



## Santo da Serra, Santa Cruz

Rua Pe. João Pedro Gomes Henriques, nº 37, Santo António da Serra, Santa Cruz

**Contacto:** 291 552 706



Presidente:  
Maria Lúcia  
Gouveia



### Enquadramento institucional

Esta Associação de Utilidade Pública iniciou atividade a 1 de janeiro de 1997. Esta Casa do Povo privilegia atividades recreativas e culturais a fim de manter as tradições locais e preservar a sua identidade cultural, um dos objetivos é a criação de um espaço onde a pessoa idosa possa se ocupar passando momentos de lazer e convívio.

### Números da Casa

Estão envolvidas anualmente 358 pessoas.

### Eventos & Atividades

Festa da Sidra; Cantar dos Reis; Carnaval; Marchas Populares; Presépio; Dia do Idoso; Festa da Criança; Festa da Páscoa; Festa de Natal e Convívio com os Idosos.





## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



### São Gonçalo

Edifício Conde I – Estrada Conde  
Carvalho, nº 205, São Gonçalo,  
Funchal

**Contacto:** 291 654 441

[https://casa-do-povo-sao-goncalo.](https://casa-do-povo-sao-goncalo.webnode.pt)

[webnode.pt](https://www.facebook.com/cpsgoncalo)

[www.facebook.com/cpsgoncalo](https://www.facebook.com/cpsgoncalo)



Presidente:  
Marco Sousa



#### Enquadramento institucional

A Casa do Povo foi constituída por escritura pública em 12 de janeiro de 2018. Em junho de 2019 foi equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social.

#### Números da Casa

Nas diversas atividades que decorrem anualmente, estão envolvidas 850 pessoas.

#### Eventos & Atividades

I Arraial da Casa do Povo; participação no arraial de Ponta Delgada; arraial do Caniçal e na Festa

do Limão. Destaque ainda para o Concerto de Natal; Roteiro dos Presépios; passeios diversos pela Região e ida ao circo com os alunos da Escola Básica de São Gonçalo.

#### Formações & Ações

Formação na área do Secretariado e Inglês. Promovemos diversos Workshops e cursos com os seguintes temas: Hora do Chá I, II e III; Iniciação à Costura; Colares de Pérolas Suculentas; Cake Design (iniciação); Verniz Gel; Suculentas; Pintura em Tecido; Costura Criativa e Maquilhagem.



### São Jorge

Sítio da Achada Grande, São Jorge,  
Santana

**Contacto:** 291 576 633

[www.facebook.com/](https://www.facebook.com/Casadopovodoarcodesaojorge)

[Casadopovodoarcodesaojorge](https://www.facebook.com/Casadopovodoarcodesaojorge)



Presidente:  
Osvaldo  
de Freitas



#### Enquadramento institucional

A Casa do Povo de São Jorge é uma associação de utilidade pública, que iniciou a sua atividade a 6 de novembro de 1986.

#### Números da Casa

Estão envolvidas nas nossas atividades 294 pessoas.

#### Eventos & Atividades

Festa dos Compadres; Cortejo de Carnaval; Marchas Populares; festa da freguesia: festividades de São Pedro e do Sagrado Coração de Jesus; convívio de Natal e presépio.



# CASAS DO POVO



## São Martinho

Rua do Brasil, n.º. 41-45, Bairro da Nazaré, Funchal

**Contacto:** 291 773 383

**www.facebook.com/Casa-do-Povo-de-S%C3%A3o-Martinho-619672481507477**



Presidente:  
Agostinho  
Patrício



### Enquadramento institucional

O início da atividade desta associação foi em 1991, sendo inaugurada oficialmente no dia 28 de setembro de 1995.

### Números da Casa

Estão envolvidas anualmente 1.930 pessoas.

### Eventos & Atividades

Iniciativas Socioculturais: Cantar dos Reis; Carnaval; comemoração do Dia do Amor/Amizade; comemoração do Dia da Freguesia; Dia da Mulher; Dia do Pai; comemoração da Páscoa; Dia da Mãe; Dia Europeu dos Vizinhos; Marchas dos Santos Populares; jantar dos Santos Populares; Concurso de Decoração de Fontenários; Dia dos Avós; Dia de Nossa Senhora do Monte; Feira da Economia Social e Solidária; comemoração do Dia da Casa do Povo (setembro); Dia do Idoso; Feira Festa da Natureza/Madeira; comemoração do Dia de Pão por Deus; comemoração do Dia de São Martinho; Feira das Vontades/Voluntariado; almoço-convívio de Natal; Festa da Noite do Mercado; viagens culturais dentro e fora da Região Autónoma e promoção de iniciativas desportivas com a nossa equipa de Futsal.

### Formações & Ações

Formação e ensaios: Grupo Coral; Grupo de Folclore, Cultural e Recreativo; Grupo de Tocar e Cantares Tradicionais Verde Limão e Grupo de Teatro. No âmbito dos cursos, destaque para as

Rendas Antigas; Bordado Madeira; Curso de Arte Floral e Artes Decorativas. Promovemos ainda aulas de Zumba.

### Respostas & Projetos

Desenvolvemos o Voluntariado em Ação em São Martinho (Voluntariado de Proximidade). De grande importância é o nosso Centro de Convívio, inaugurado em 1999, e o Centro de Dia, fundado em 2008 para os idosos.

### Grupos Recreativos, Culturais e Desportivos

Grupo de Folclore, Cultural e Recreativo; Grupo de Tocar e Cantares Tradicionais Verde Limão; Grupo Coral; Grupo de Marchas Populares; Grupo de Teatro; Equipa de Futsal.



Casa do Povo  
São Roque

## São Roque

Estrada Comandante Camacho de Freitas n.º 807, São Roque, Funchal

**Contacto:** 291 744 319

**www.facebook.com/Casa-do-Povo-de-S%C3%A3o-Roque-668168679983036**



Presidente:  
Pedro Gomes



### Enquadramento institucional

A Casa do Povo de São Roque foi constituída a 1 de abril de 2004 e passou a IPSS a 21 de abril de 2018.

### Números da Casa

Anualmente, estão envolvidos com a instituição 1.518 colaboradores.

### Eventos & Atividades

Festa da Nossa Senhora da Alegria; Concurso de Joeiras; Concurso Arte Floral – Muro da Alegria; Campeonato das Damas; Campeonato de Cassino; Cantar dos Reis; Jogos Tradicionais; Missa do Parto; Feira Gastronómica; Passeios Culturais. Desenvolvemos uma forte aposta na identidade,

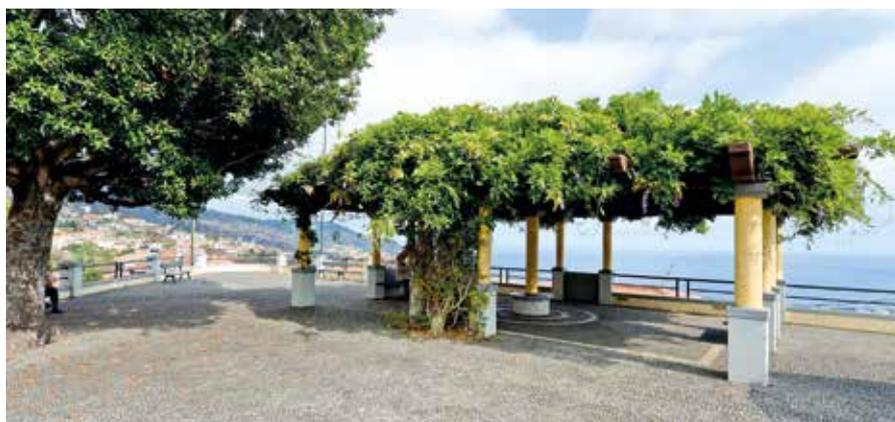
cultura e tradições locais e na animação socio-cultural e desportiva.

### Formações & Ações

Cursos de Cozinha Económica; Corte, Costura e Confeção de Vestuário; Curso de Pergamano; Aplicação Fitofarmacêuticos; Arte Floral em Artesanato Madeirense; Curso de Arranjos Florais; Oportunidades de Auto-realização Coaching Motivacional; Culinária Tradicional Madeirense; Curso de Ponto Cruz; Artes Decorativas, entre outros.

### Respostas & Projetos

Polo de Emprego; Centro de Dia e Fundo de Emergência para Apoio Social.





## São Roque do Faial

Estrada Rainha D. Maria II, nº 35 C,  
Pico do Cedro Gordo, Santana

Contacto: 291 575 030

[www.cp-saoroquedofaial.pt/pt](http://www.cp-saoroquedofaial.pt/pt)

[www.facebook.com/casadopovo.srf](https://www.facebook.com/casadopovo.srf)



Presidente:  
Heliodoro Faria



### Enquadramento institucional

A Casa do Povo de São Roque do Faial foi fundada a 23 de janeiro de 1991.

### Números da Casa

Estão envolvidas anualmente 450 pessoas.

### Eventos & Atividades

Dia do Doente; Cantar os Reis; Varrer os Armários; Torneio de Bisca; aniversário da Casa do Povo de São Roque do Faial; aniversário da Tunacedros; aniversário da Orquestra de Bandolins; Festa e Desfile de Carnaval; Encontro de Teatro Sénior; Dia da Mãe; Dia do Bom Pastor; animação dos Nichos de Nossa Senhora de Fátima; aniversário do Centro de Convívio; Festival da Truta/Rota da Sidra; Encontro de Grupos Culturais do Concelho de Santana; Concurso de Fontanários; aniversário do Grupo Recreativo; Dia do Turista; Encontro de Emigrantes de São Roque Do Faial; aniversário do Grupo Coral; Dia do Pão-Deus; aniversário do Grupo de Tocares e Cantares Camponeses; Concurso do Tocar

do Búzio; Encontro de Grupos Corais na Cidade de Santana; Festa de Natal; Romagem de Natal e Dia da Criança/Santos Inocentes.

### Formações & Ações

Ciclo de Sessões de Educação/Conferências/Palestras; Atividades de Verão; Cursos de Rendas Antigas; Costura Criativa; Ponto Cruz; Tapeçaria em Tela; Inglês e Português. Na Escola de Música promovemos aulas de Formação Musical, Viola e Órgão.

### Respostas & Projetos

Edição da Revista Por Terras Tabaqueiras; Edição do livro 25 Anos da Tunacedros; Edição do livro Emigração de São Roque do Faial e obras de beneficência.

### Grupos Recreativos e Culturais

Grupo Coral;  
Grupo Recreativo;  
Tunacedros;  
Orquestra de Bandolins;  
Grupo de Tocares e Cantares Camponeses.



## São Vicente

Edifício da Escola Agrícola da Madeira, Sítio do Pé do Passo, São Vicente

Contacto: 291 842 267

[www.facebook.com/CasaPovoSaoVicenteMadeira](https://www.facebook.com/CasaPovoSaoVicenteMadeira)

[CasaPovoSaoVicenteMadeira](https://www.facebook.com/CasaPovoSaoVicenteMadeira)



Presidente:  
José Carlos  
Oliveira e Freitas



### Enquadramento institucional

A Casa do Povo de São Vicente é pessoa coletiva de utilidade pública, constituída a 10 de dezembro de 1986.

### Números da Casa

Estão envolvidas anualmente 652 pessoas.

### Eventos & Atividades

Concurso Vozes do Norte; Concurso Enfeito dos Fontanários de São João; Festa da Vinha e do Vinho; Campeonato de Futsal das Casas do

Povo; Passeios Pedestres; intercâmbio cultural da Banda Filarmónica e concerto e convívio de Natal.

### Formações & Ações

Inglês.

### Grupos Recreativos, Culturais e Desportivos

Banda Filarmónica;  
Grupo Folclórico;  
Equipa de Futsal.



# CASAS DO POVO



## Serra de Água

Rua Dr. Jordão Faria Paulino, nº 18,  
Serra de Água, Ribeira Brava  
**Contacto:** 291 957 080  
[www.facebook.com/  
CasaDoPovoDaSerraDeAgua](https://www.facebook.com/CasaDoPovoDaSerraDeAgua)



Presidente:  
Sérgio Aguiar



### Enquadramento institucional

No ano de 1996, um grupo de residentes da freguesia da Serra de Água, pertencente ao concelho da Ribeira Brava, apresentou à Secretária Regional de Agricultura, Florestas e Pescas, o requerimento para a criação de uma Casa do Povo na freguesia. A 25 de julho de 1996 foram aprovados os estatutos. A 13 de setembro de 1996, a Casa do Povo da Serra de Água, abriu portas à população da freguesia.

### Números da Casa

Estão envolvidas anualmente 350 pessoas.

### Eventos & Atividades

Mostra da Poncha e do Mel da Serra de Água; festa de encerramento do Espírito Santo na Encu-

meada e realização da Prova Etapa Regional de carros de pau da Encumeada.

### Formações & Ações

Ensino Recorrente; aulas de Bandolim; Viola; Órgão; Acordeão; Braguinha; Rajão; Teclado; Curso de Inglês I; Curso de Inglês II; Curso de Ponto de Cruz e aulas de Zumba.

### Grupos Recreativos, Culturais e Desportivos

Grupo de Marchas populares;  
Grupo de Cantar os Reis;  
Grupo de Cantares – Grupo de Amigos da Casa do Povo da Serra de Água;  
Grupo coral;  
Equipa de Futsal;  
Equipa de Corridas de Carros de Pau – CP SATeam.



## Tabua

Sítio da Praia, Tabua, Ribeira Brava  
**Contacto:** 291 957 065  
[www.facebook.com/leotalor.tabua](https://www.facebook.com/leotalor.tabua)



Presidente:  
Maria Marlene  
Pestana



### Enquadramento institucional

A Casa do Povo da Tabua foi fundada em 11 de novembro de 2004 como Comissão Instaladora. A 6 de maio de 2009 foi inaugurada a sede da Casa do Povo da Tabua situada no sítio da Praia.

### Números da Casa

Estão envolvidas anualmente 57 pessoas.

### Eventos & Atividades

A Casa do Povo organiza passeios ao fim de semana; Artes Tradicionais; organização da Ceia de São João; Cantar dos Reis; Marchas Populares e para 2021 vamos apostar num novo cartaz: Evento Gastronómico Tradicional do Cabrito e Derivados.

### Formações & Ações

Aulas de Castanholas e Oficina de Construção de Castanholas.

### Grupos Recreativos, Culturais e Desportivos

Grupo de Cantar dos Reis;  
Marcha Popular;  
Grupo de Cantares;  
Grupo de Castanholas;  
Grupo de Dança de Salão;  
Ginástica;  
Grupo de Romagem de Natal;  
Equipa de Futebol.





banana da  
madeira  
gesba Sociedade de Gestão de Bananas da Madeira, Lda

## **Qualidade e Segurança Alimentar:**

- **Global G.A.P. - Sistema de Boas Práticas Agrícolas**
  - **GRASP – Boas Práticas Sociais**
- **ISO 22000 – Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança Alimentar**
- **Modo de Produção Biológico**

CARLOS PEREIRA, NENÉ

## O SENHOR DAS CASAS



É o homem dos sete ofícios. Conhecido em toda a Região pelo «senhor das Casas do Povo», é tratado com carinho pela alcunha de Nené e é assim que Carlos Pereira gosta de ser chamado. Tem o dom de animar qualquer espaço e qualquer pessoa. Para ele, arrancar sorrisos e palmas é tão natural como a arte de entreter que lhe corre nas veias.

Mas um animador sócio cultural é muito mais do que um excelente entertainer. Nené é um daqueles profissionais que não deixa nada ao acaso. Habitado a arregaçar as mangas e com uma mente hiperactiva, é bem capaz de pegar numa simples palavra e de transformá-la num projecto aliciante, numa festa temática digna de ser inserida no rol dos melhores cartazes turísticos.

O homem dos palcos é também o profissional dos bastidores. Curioso e trabalhador, não é raro vê-lo a mexer em fios de aparelhagens, conversar com os técnicos, ajudar a montar equipamentos ou a serenar artistas e convidados mais nervosos.

A sua boa disposição e a simpatia que derrama em cada cumprimento, em cada sorriso e em cada abraço, fazem com que seja também um confidente, um amigo e uma pessoa com quem

**«Um evento temático é muito mais do que um simples arraial! Na verdade, um evento temático é fundamental para divulgar o produto, a comunidade, fomentar a componente ecológica na economia e dar projecção à parte social daquela freguesia», afirma Carlos Pereira.**

contar nos momentos mais difíceis. É também por isso que o nome Nené é conhecido em todas as freguesias da Madeira, pois «o senhor das Casas do Povo» é um homem que se sente em casa em qualquer parte da Região.

Mas todas estas qualidades e habilidades têm uma história que remonta à sua infância. A ligação profunda que mantém com o desenvolvimento rural, através das Casas do Povo, começou bem cedo quando Carlos Pereira era jogador de futebol na equipa infantil da Casa do Povo de Santo António.

Estávamos em pleno regime ditatorial e o povo, longe de pensar numa revolução, socorria-se diariamente das acções importantíssimas que eram desenvolvidas pelas Casas do Povo. Com 10 ou 11 anos, Nené adorava futebol. Chegou a ser o capitão da equipa e o melhor marcador, alcançando o título de campeão da Madeira num jogo que decorreu no extinto campo do Almirante Reis, no Funchal.

Com o passar dos anos, envolveu-se nas mais diversas actividades da Casa do Povo da sua freguesia: Santo António que, aliás, foi a primeira a surgir na Madeira.

Nené recorda que «nessa altura, a Casa do Povo



# CASAS DO POVO

era um ponto de encontro para os mais jovens, pois havia lá actividades desportivas e uma biblioteca que era muito frequentada».

Deu-se o 25 de Abril de 1974 e as Casas do Povo sofreram uma reestruturação profunda. Muitas delas foram extintas. Em Santo António foi organizada uma comissão administrativa para implementar as mudanças exigidas pelo novo regime e Carlos Pereira foi chamado para ajudar nesta missão: «pediram-me para mobilizar as pessoas para a biblioteca e para criar actividades para a Casa do Povo. Comecei com as Antoniadas, uns jogos espetaculares que organizamos».

Paralelamente aos estudos e às actividades na sua freguesia, Carlos Pereira também dividiu a sua atenção pelo INATEL, tendo chegado a criar equipas da Casa do Povo para integrar os programas desportivos do Instituto Nacional para o Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores. E foi assim que começou o período áureo não só das Casas do Povo, como também do INATEL.

A dinâmica do jovem Carlos Pereira não passou despercebida e, no decorrer do processo, foi convidado pelo responsável governamental da Extensão Rural para liderar a primeira direcção da Casa do Povo de Santo António, no pós-25 de Abril.

Um desafio que Nené aceitou, colocando todo o seu empenho e criatividade num projecto de dinamização que serviu de exemplo para as restantes freguesias madeirenses.

«Lembro-me que apresentei um programa de actividades no aniversário da Casa do Povo de Santo António e foi ali, pela primeira vez, que se falou em fundos europeus». A partir dessa altura, diz-nos Carlos Pereira, a sua equipa implementou «uma série de cursos profissionais que tiveram muito sucesso junto da população». Além disso, a aposta centrou-se também nos programas culturais. Dinâmicas que associadas ao facto de Nené ser coordenador do INATEL nas áreas do Desporto e da Cultura, ajudaram a destacar Santo António em relação às restantes localidades.

E com a sua freguesia a entrar na modernidade, Carlos Pereira apercebeu-se que as restantes Casas do Povo também precisavam de um impulso, pois «muitas ainda eram muito limitativas, mas havia outras que já começavam a desabrochar para os eventos. O INATEL ajudava com os espectáculos itinerantes que costumávamos fazer».

Por alturas de 1987, os responsáveis pelas Casas do Povo começaram a criar encontros informais



«que acabavam sempre numa almoçarada». As reuniões começaram a ganhar consistência e Carlos Pereira integrou a primeira representação da Madeira que participou num encontro nacional das Casas do Povo.

Ainda como voluntário no INATEL e nas Casas do Povo, Nené empenhou-se na produção de eventos, na apresentação e animação dos espaços, fazendo sempre questão de «dar oportunidade aos outros jovens que trabalhavam comigo», pois «nunca tive essas ideias do monopólio».

A experiência adquirida ao longo dos anos começou a dar frutos em termos profissionais e Carlos Pereira passou a receber vários convites para ajudar a dinamizar e a planificar eventos em toda a Região. Assim, foi reforçada a ligação às Casas do Povo e «durante muitos anos, fui tratado como um elemento de

várias direcções das Casas do Povo».

Uma relação estreita que coloca Nené na «génesis da maioria dos eventos que foram criados na Madeira». A este propósito, faz questão de esclarecer que «um evento temático é muito mais do que um simples arraial! Na verdade, um evento temático é fundamental para divulgar o produto, a comunidade, fomentar a componente ecológica na economia e dar projecção à parte social daquela freguesia».

Hoje em dia e com uma vida inteira dedicada à dinamização das Casas do Povo, Nené sente-se orgulhoso com a transformação que ajudou a fazer ao longo destes anos. Continua a manter uma relação de amizade com estas instituições que «são todas diferentes umas das outras, mas são importantíssimas para as comunidades onde estão inseridas».

# CASAS DO POVO

## NÚMEROS

42

São as Casas do Povo que existem na Região Autónoma da Madeira, espalhadas pelos onze concelhos. São entidades privadas, sem fins lucrativos, cuja a esfera de actuação vai desde a defesa, preservação e divulgação da cultura e etnografia da Região Autónoma da Madeira até à formação profissional.

11

O Dia Nacional das Casas do Povo é assinalado e celebrado ao décimo primeiro dia do mês de Setembro.

26

É o número dos grandes eventos organizados pelas Casas do Povo e apoiados pela Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural, mediante contrato-programa.

1933

As Casas do Povo foram criadas pelo Decreto-Lei n.º 23 051, a 23 de Setembro de 1933, como peça chave da organização corporativa do trabalho rural.

1936

A história das Casas do Povo da Região Autónoma da Madeira começou a 2 de outubro de 1936, com a fundação da Casa do Povo de Santo António.

1945

Em meados da década de quarenta foi criada a Junta Central das Casas do Povo, uma entidade com a responsabilidade por coordenar e orientar as ações das Casas do Povo.



1982

A partir de 1982 e de acordo com o Decreto-Lei n.º 4/82 de 11 de Janeiro, as casas do povo passaram a ter o estatuto jurídico de pessoas coletivas de utilidade pública.

1998

Devido a longa tradição que têm, a 25 de Junho de 1998, através do Decreto Lei n.º 171/98, as Casas do Povo passam a desenvolver-se como centros dinamizadores das populações de forma a contribuírem para o bem-estar do povo. São equiparadas às instituições particulares de solidariedade social, aplicando-se-lhes o mesmo estatuto de direitos, deveres e benefícios, designadamente fiscais.

2

Para desenvolvimento rural é também importante papel agregador da Associação de Casas do Povo da Região Autónoma da Madeira (ACAPORAMA) e da Associação para o Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira (ADRAMA), que procuram dinamizar, promover, coordenar e incentivar as atividades desenvolvidas pelos parceiros.

500

A 21 de Maio deste ano, o Governo Regional decidiu criar o Fundo de Apoio Regio-

nal a Organizações Locais (FAROL), no âmbito da emergência social provocada pela pandemia, no valor de meio milhão de euros para ajudar famílias, crianças e idosos afetados pela Covid-19. O apoio é para refeições, cabazes e material informático e apenas pode ser distribuído através das Casas do Povo.

2020

A pandemia levou ao cancelamento de dezenas de festas promovidas pelas Casas do Povo. Este ano apenas se realizaram a VI Mostra da Poncha e do Mel (Serra de Água) e a XXIV Exposição Regional da Anona (Faial).

2100

O Governo Regional, através da Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural, em parceria com a Associação de Jovens Agricultores da Madeira e Porto Santo, entregou cerca de 2.100 cabazes a famílias de toda a Região durante a pandemia. A campanha contemplou a oferta exclusiva de bens regionais, tais como batata doce, alface, limão, kiwi, cebola, couve processada, pão de casa, amêndoas, requeijão, queijadas, queijo fresco e chocolates, medida que visou também ajudar os agricultores madeirenses a escoarem os respetivos produtos para não perderem rendimento. As entidades responsáveis pela avaliação das famílias necessitadas foram das Casas do Povo.



## AS EQUIPAS

# DESAFIOS DO MUNDO RURAL

A Direção de Serviços da Ruralidade tem por "missão contribuir para o desenvolvimento sustentado do meio rural, preservar e divulgar a sua cultura e tradições, e desenvolver programas de formação adequados à melhoria das competências da sua população".

Estes são os propósitos desta nova Direção de Serviços, liderada por Carla Fernandes, que surge em substituição dos Serviços de Extensão Rural, criado nos anos 80, e que tinham por finalidade ajudar as populações rurais no seu processo de desenvolvimento e na preservação da cultura popular.

De acordo com o Decreto Regulamentar Regional de 1982, o Governo Regional assegurava o apoio técnico e financeiro às Casas do Povo, garantindo o prosseguimento dos seus objetivos e o estabelecimento de uma animação sociocultural, como ação pedagógica conducente ao processo da sua evolução.

Atualmente, com as novas dinâmicas de apoio às Casas do Povo, continuam a ser prestadas assistência técnica, através de uma equipa de trabalhadores multidisciplinares, a estas instituições e outras associações sem fins lucrativos com intervenção no meio rural, com vista a melhorar as condições de vida e trabalho das comunidades rurais.

"Colaboramos com as Casas do Povo e outras Associações de Desenvolvimento Rural na realização de iniciativas e eventos de promoção das produções e tradições associadas à agricultura e à ruralidade, e de dinamização



social, cultural e económica das populações. Apoiamos o empreendedorismo através da implementação de projetos inovadores que visem a revitalização das atividades primárias de matriz agrorural e contribuimos para o registo e recolha das tradições visto as Casas do Povo serem o repositório do património cultural imaterial e material do território onde estão inseridas", explica Carla Fernandes.

É, portanto, neste âmbito de atuação, que se insere a atividade desenvolvida pelos Serviços da Ruralidade da Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural, mantendo

de uma estreita ligação, e total disponibilidade, com os órgãos sociais das Casas do Povo. Tendo sempre por base o voluntariado dos dirigentes das Casas do Povo, o esforço financeiro por parte do Governo Regional para apoiar estas instituições, é visto como um investimento, garantindo oportunidades para as populações rurais da Madeira e do Porto Santo. Sendo certo que pessoas melhor preparadas podem contribuir mais e melhor para o desenvolvimento rural, reforçando o recurso mais importante das Casas do Povo que são indubitavelmente os seus dirigentes, sócios e colaboradores.

## FAROL QUE GUIA NO TERRENO

Como é do conhecimento público, a propagação da doença COVID-19 à escala global, originou a Declaração de Emergência de Saúde Pública no âmbito internacional, qualificada atualmente pela Organização Mundial de Saúde como pandemia.

No contexto desta situação excecional que se vive a nível global, a que a Região Autónoma da Madeira não é alheia, tem vindo a mostrar-se necessária a adoção de medidas extraordinária de mitigação do impacto negativo.

Neste sentido, o Conselho de Governo, através da Resolução nº 337/2020, de 22 de Maio, aprovou um Fundo de Apoio Regional a Organizações Locais (FAROL), que está a ser executado em parceria com as Casas do Povo da Região Autónoma da Madeira, no âmbito da atuação destas, nomeadamente nas áreas do apoio às famílias, aos idosos, às crianças e aos jovens e às pes-



soas em situação de desproteção social. A competência para a aprovação da regulamentação do referido fundo foi delegada na Secre-

tária Regional de Inclusão Social e Cidadania, Augusta Aguiar, cuja equipa há muito trabalha no terreno.



Região Autónoma  
da Madeira  
Governo Regional

Secretaria Regional  
de Agricultura  
e Desenvolvimento Rural



# A NOSSA Marca!

